



**DIÁLOGO SOBRE OS SABERES:
EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E
INOVAÇÕES**

**ANAIS DO 3º CONGRESSO NACIONAL DE
ENSINO A DISTÂNCIA DA FACULDADE ÚNICA E
FACULDADES PROMINAS (III CONEAD): Diálogo
sobre os saberes: educação, tecnologias e
inovações**

24, 25, 26 DE OUTUBRO DE 2022

**IPATINGA/MG
2022**

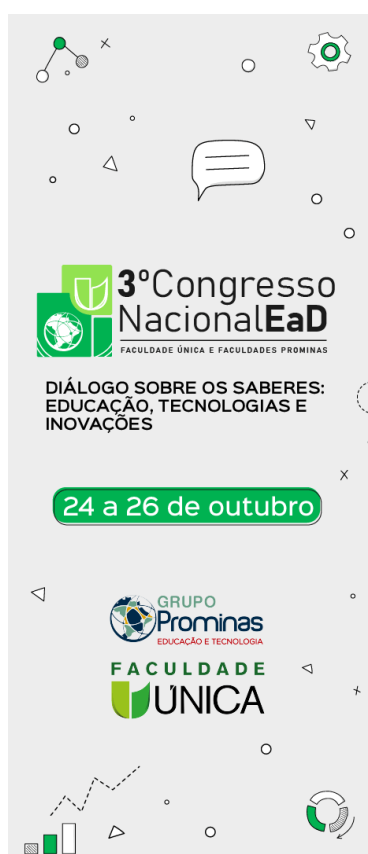


Direção geral: Valdir Henrique Valério

Diretor executivo: Willian José Ferreira

Ger. do Núcleo de Educação à Distância: Cristiane Leles dos Santos

Coord. Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica EaD: Jorge Benedito de Freitas



**ANAIS DO 3º CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO A DISTÂNCIA DA
FACULDADE ÚNICA E FACULDADES PROMINAS (II CONEAD)**

Periodicidade do evento: anual

ISSN: 2764-4804

Faculdade Única
Rua Salermo, 299 - Bethania, Ipatinga – MG.
CEP: 35164-779

<http://co.unicaen.com.br:89/periodicos/index.php/anais>



Anais do 3º Congresso Nacional de Educação a Distância (CONEAD), Faculdade Única e Faculdades Prominas, Ipatinga/MG, vol. 03, n.01, outubro- 2022. ISSN: 2764-4804.

Comissão Organizadora

Jorge Benedito de Freitas Teodoro
Danúbia Costa Teixeira
Anna Carolina Moreira de Oliveira
Henrique Dias Sobral Silva
Ana Carolina Xavier
Amanda Vieira
Cristiane Lelis
Gessymar Souza
Graciele Lara Ribeiro
Jeová Pereira
Michele Silveira
Rômulo Chaves
Karoline Sena
Linnecker Batista
Vanessa da Luz

Equipe de apoio

Joelton Vinícius do Carmo Medeiros
Janderson Júnio Gonçalves Miranda

Intérpretes de Libras

Cintia Viviane Alves
Cristiane Dias Souza Campos
Vânia Ferreira Dias Coelho de Faria

Entidades Promotoras/Coparticipantes

Faculdade Única de Ipatinga
Faculdade Única de Contagem
Faculdade Única de Montes Claros
Faculdade Única de Timóteo
Faculdades Prominas
Grupo Prominas



SUMÁRIO

Apresentação.....	05
Programação.....	06
Mesas de apresentação de trabalhos.....	08
Caderno de Resumos.....	17



APRESENTAÇÃO

O III Congresso Nacional de Ensino a Distância realizado pelas Faculdade Única e Faculdades Prominas teve como temática o Diálogo sobre os saberes: educação, tecnologias e inovações”. Nesse sentido, se estabeleceu durante os três dias de palestras e mesas temáticas, um amplo diálogo entre pesquisadores, professores e alunos na construção de um modelo de educação a distância atento as necessidades e inovações surgidas no âmbito de tal modalidade educacional. Dessa forma, construindo esse espaço dialógico, o III CONEAD tornou-se um espaço essencial para a abertura de novas e profundas discussões acadêmicas sobre a EaD e seu incontornável caráter multidisciplinar.

Esta edição do Congresso Nacional de Ensino a Distância foi organizada pelo Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica na modalidade de Ensino a Distância (NUPIC-EaD) da Faculdade Única em colaboração com as Faculdades Prominas.

A comissão organizadora

PROGRAMAÇÃO

DIA 24/10

- **ABERTURA** - (19h) - **”Travessias formadoras ampliadas e decolonizantes de professores de línguas: compartilhando experiências”** - Henrique Leroy (UFMG)
- **PALESTRA 1** - (20:30h) **“A inovação pedagógica e as lições da pandemia”** – Jorge Sá Martins (UFF)
- **MESA REDONDA 1** – (20:30h) **“História da Educação e do Direito”** – Ana Carolina Xavier (FUNIP); Nátaia Batista (FUNIP); Lineker Batista; Mediação: Danúbia Teixeira.

DIA 25/10

- **PALESTRA 1**- (19h) **“Composições nanoestruturadas para obtenção de Sistema de liberação controlada (SLC) de Drogas/Fármaco no organismo”**. Tiago Marcel (FUNIP/UFJF)
- **MESA REDONDA 1** - (19h) **“Educação para a Alteridade”** – Caio Pedra; Sabrina Guedes, Maurício Teixeira Mendes; Mediação: Karoline Sena (FUNIP)
- **PALESTRA 2** – (20:30h) **“Empreendedorismo: como ser empresário no Brasil”** – Heine Quintão (Rotary/ CDL)
- **MESA REDONDA 2** – (20:30h) **“Ensino de Língua Portuguesa”** – Márcia Adriana de Souza Verona; Danúbia Teixeira; Débora Rith. .

DIA 26/10

- **PALESTRA 1** – (19h) “**Educação como Direito: qual o lugar das avaliações externas?**” - Denilson Junio Marques Soares (IFMG).
- **PALESTRA 2** – (20:30h) **Ensino EaD: é o começo!** – Bruna Evelyn Paschoal Silva
- **ENCERRAMENTO** – (20:30h) – “**Ilê Aiyê: Música, Resistência e Re-africanização**”. Antônio Luciano Tosta (KU)



MESAS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

III CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (III CONEAD)

Apresentações de trabalhos selecionados para o III CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (II CONEAD).

Dia 26/10/2022, das 14:00h às 16:30h, via Plataforma *Google Meet*.

MESA 1 - Coordenação: Jorge Benedito de Freitas Teodoro

- ENCRUZILHADAS E TRAVESSIAS DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA - Daniela Paula de Lima Nunes Malta; Inaldo da Rocha Aquino. (malta_daniela@yahoo.com.br; ynaldoroccha@hotmail.com)
- DIDÁTICA E DIALÉTICA: DA PRÁTICA SOCIAL ÀS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA E DA PEDAGOGIA CRÍTICO-SOCIAL DOS CONTEÚDOS - Jamilly Pereira de Oliveira (jamilyp.oliveira@hotmail.com)
- DEMOCRACIA ÉTNICO RACIAL: A PARTIR DAS PERSPECTIVAS E OBRAS DE AUTORAS E AUTORES NEGROS - Joanizia Feitoza de Souza (joanizia@adv.oabsp.org.br)
- AS CIDADES EDUCADORAS E A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE - Laura Panetto Simon (laura.p.simon@hotmail.com)
- DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO: QUALIDADE INCLUSIVA E EQUITATIVA SOBRE A LUZ DO OLHAR DE HANNAH AREND - Josuel de Souza Ferreira (unilogos.souza@gmail.com)
- EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA DE ANÍSIO SPÍNOLA TEIXEIRA - Hergus Torres dos Santos (hergus.torres.santos@gmail.com)
- A SALA DE AULA E O PENSAR: UMA ANÁLISE DO ENSINO DA FILOSOFIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA ALUNOS DA EJA EM UMA ESCOLA PÚBLICA - Sílvio César Lopes da Silva. (sclop34@gmail.com)
- O PAPEL DA IMAGINAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO. Gessé Estrela Pinheiro. (gessepinheiro@yahoo.com.br)



MESA 2 - Coordenação: Henrique Dias Sobral Silva

- **DE LAÇOS E NÓS: ANÁLISES QUALI-QUANTITATIVAS SOBRE OS GRADUANDOS DOS PERÍODOS INICIAIS DO CURSO DE PEDAGOGIA EAD (FACULDADE ÚNICA)** - Henrique Sobral; Marilene Gonçalves Nunes; Edma França Vieira; Renata da Silva Silveira; Tatiane Oliveira Pina Vilela; Vinícius Vieira dos Santos. (henriq.dss@gmail.com. pedagogia@unicaead.com.br, vinidias@protonmail.com, edmafvieira@hotmail.com, pinatatlane74@gmail.com, renatadasilva.silveira@gmail.com)
- **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR** - Cleide Mirian Freire de Jesus Bremer (cleidedejesus@gmail.com)
- **A LICENCIATURA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES** - Marcelo Antonio Martins (celo123martins@gmail.com)
- **INOVAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UMA ABORDAGEM NO ENSINO DA BASE TÉCNICA** - Ary Gustavo da Silva Cesar; João Victor Fernandes da Silva. (profaryambeintal@hotmail.com, Joao_victor997@hotmail.com)
- **A NOVA BNCC DO ENSINO MÉDIO: PROGRESSO OU RETROCESSO?** - José Henrique Aquino de Souza (henriqueaquinosouza@gmail.com)
- **(RE)CONSTRUÇÕES DA IDENTIDADE DOCENTE FACE AOS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE** - Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos; Amanda Oliveira Rabelo. (rosiane.o.fonseca@hotmail.com, amandarabelo@id.uff.br)
- **O PROFESSOR LICENCIADO NO SÉCULO XXI** - Adriano Cardoso Silva Filgueira. (engenheirociviladriano@gmail.com)

MESA 3 – Coordenação: Danúbia Costa Teixeira



- **ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL - PLA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CANTÁ – RORAIMA** - Jislaine da Silva Guarda; Maria Nayara Pessoa Pedrosa. (jisguarda2011@gmail.com. mnayarapessoa@gmail.com)
- **PORTUGUÊS INSTRUMENTAL NO NOVO ENSINO PRESENCIAL: PERSPECTIVAS DISCENTES** - Mariana Silva Quintino; Thayná Lopes Valério; Vinicius Souza Zorzan Lopes. (mlvillaniabr@gmail.com; lopesvinicius097@gmail.com; thaynalopes17@outlook.com)
- **COMO O NÍVEL DE CONHECIMENTO E DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA PODE SER MELHORADO PELA UTILIZAÇÃO DE UMA METODOLOGIA EFICIENTE DE ENSINO?** - Ricardo José Andrade Silva. (belricardo@hotmail.com)
- **O USO DE GAMIFICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO APRENDIZ DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA** - Vinicius Abrantes Villani; Débora Rith Costa Teixeira. (mlvillaniabr@gmail.com. deborarithletras@gmail.com)
- **LETRAMENTO DIGITAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES NO PÓS-PANDEMIA** - Daniel de Oliveira Gonçalves; Aldo Dante Machado Júnior. (aldo.machado@ifbaiano.edu.br; danieldeoliveiragoncalves03@gmail.com)
- **DECOLONIALIDADE E ENSINO DE LÍNGUAS (MATERNA E ESTRANGEIRA): VARIEDADES LINGUÍSTICAS OUTRAS** - Danielle Bruzzi Auad (daniellebruzzi@ymail.com)

MESA 4 - Coordenação: Cristiane Lelis

- **COMO A TECNOLOGIA PODE REVOLUCIONAR O APRENDIZADO** - Anajarino Rosalves Pereira Júnior (anajarinojunior@gmail.com)
- **O PROFESSOR NO CONTEXTO DA ERA DIGITAL** - Jean Michel Alves Damasceno. (jeandamasceno6@gmail.com)



- **A GESTÃO ESCOLAR NA GERÊNCIA DA DIVERSIDADE E NO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS: SEU PAPEL E DESAFIOS** - Thiago José Oliveira. (thiago.j.oliveira@hotmail.com)
- **CONTRASTES DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS** - Noemia Pereira de Almeida; Diego da Cruz. (almeidapereiranoemia@gmail.com; diego.m.sno@gmail.com)
- **CENÁRIO TECNOLÓGICO, TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E O PROFESSOR NO SÉCULO XXI –** David Lopes Maciel; Fabrício Moraes de Almeida. (dr.fabriciomoraes001@gmail.com)
- **EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES –** Johaness Santos. (johanessmit10@gmail.com)
- **O PROFESSOR COMO MEDIADOR NO ÂMBITO DO ENSINO EAD -** Eliana de Carvalho Barcello. (carveliana@gmail.com)

MESA 5 - Coordenação: Jeová Pereira

- **OS DESAFIOS DO USO DOS FILMES NAS AULAS DE HISTÓRIA E A HISTÓRIA REGIONAL** - Matheus dos Santos Martins; Wanderson Claudio da Silva. (th06santos@gmail.com; wanderson_claudio@discente.ufg.com.br)
- **O PAPEL DO PROFESSOR DE HISTÓRIA FRENTE AO ALUNO DISLEXO DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL** - Carlos Teixeira da Silva (carlostsilva78@yahoo.com.br)
- **MÍDIA E MEMÓRIA NA SALA DE AULA: “PACTO BRUTAL - O ASSASSINATO DE DANIELLA PEREZ” (2022) E O USO DE DOCUMENTÁRIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA** - Marcos de Araújo Oliveira. (drmarcosaroeira@hotmail.com)
- **A IMPORTÂNCIA DA TECNOBIOGRAFIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL** - Nayana Shirado. (nayana27@hotmail.com)
- **TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO** - Fabiano Madeira Lacerda; Daniel Costa Paiva. (sphabiano@hotmail.com)



- **A COVID-19 E A CRISE DE SENTIDO NA EDUCAÇÃO** - Robson Ribeiro de Oliveira Castro Chaves. (robsonrcastro@yahoo.com.br)
- **A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO ENSINO JURÍDICO: FERRAMENTA PROPULSORA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROFISSIONAL DO DIREITO** - Narthagman Gonçalves Soares Moreira (narthagmantatamoreira@gmail.com)

MESA 6 - Coordenação: Vanessa da Luz

- **AS CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS ELETRONICOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS INCLUSAS** - Martha Lopes Sodré (martha-lobes2009@hotmail.com)
- **O LÚDICO COMO FERRAMENTA POTENTE NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA** - Evelin Nunes Corrêa Ribeiro (evelinnrc@id.uff.br)
- **ORIENTAÇÃO PARA EDUCADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL, SOB A PERSPECTIVA DA NEUROPSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM.** Júlia Fernanda Magalhães Gomes Cruz. (segredodajulia@yahoo.com.br)
- **DO PLANEJAMENTO À APLICAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA E INTERDISCIPLINAR EM DISCIPLINA À DISTÂNCIA NO CURSO PRESENCIAL DE GRADUAÇÃO EM JOGOS DIGITAIS** - Alan Henrique Pardo de Carvalho; Diego Marques de Carvalho. (alancarv@uol.com.br; diego.marques@ufabc.edu.br)
- **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** - Claumir Gomes de Souza; Sabrina Kelly Magalhães Galdino. (pb_claumir@yahoo.com.br; Sabrinamagalhaes.s10@hotmail.com)
- **FOTOGRAFIA E MEMÓRIA COMO RECURSOS AVALIATIVOS DE ALUNOS DIAGNOSTICADOS COM TDAH E AUXÍLIO NA RECONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO PORTO DE SÃO MATEUS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL** - Marcelo D'Ávilla Teixeira Gomes (cpldavilla@gmail.com)



- **O IMPACTO DA COVID-19 NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA VULNERABILIDADE SOCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** - Marcello Henrique Araujo da Silva; Isabella Mendes Procópio. (marcellohas@yahoo.com.br)

MESA 7 - Coordenação: Graciele Iara Ribeiro

- **EDUCANDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E O PRIMEIRO CONTATO COM O PENSAMENTO DO JOVEM EMPREENDEDOR** - Luiz Eduardo Freitas de Moura. (f.moura@escolar.ifrn.edu.br)
- **MÉTODOS, TÉCNICAS E PESQUISAS NA PÓS-GRADUAÇÃO COMO FORMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS** - Gabriel da Silva Pereira. (gabrielpereirajuridico@gmail.com)
- **IMPACTOS DO TRABALHO EM REDE DOS ÓRGÃOS DE PROTEÇÃO NO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS: RODAS DE CONVERSA** - Leiza Naiara Diogo de Souza Medina. (leizamedina@hotmail.com)
- **JUVENTUDES E O MERCADO DE TRABALHO: PRODUÇÃO DE CORPOS TECNOCRATAS E SUBSERVIENTES** - Bóris Ximendes Bonfanti. (bonfantibxb2@outlook.com)
- **TECNÓLOGOS, NOVA CATEGORIA NO MERCADO DE TRABALHO** - Marcello Mourão Vianna. (marcellovianna72@gmail.com)
- **A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET DO IFSERTÃO PE CAMPUS SALGUEIRO** - Heraldo Gonçalves Lima Júnior; José Walter Paulino Junior; Renata Silva. (heraldo.junior@ifsertao-pe.edu.br; jose.walter@aluno.ifsertao-pe.edu.br; renata.silva@ifsertao-pe.edu.br)

MESA 8 - Coordenação: Gessymar Souza



- **DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA DO PROFESSOR DE QUÍMICA** – Jean Gleison Andrade do Nascimento; Antônio Carlos Magalhães (jandradenascimento@gmail.com)
- **A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM QUÍMICA EM TEMPOS DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** - Felipe Micael Almeida de Souza; Karollayne Rogrigues Reis; Weslany Silvéro Neto. Lidiane de Lemos Soares Pereira. (a.felipe@academico.ifg.edu.br. karollaynepdr@outlook.com. weslanysilv erio@hotmail.com. lidiane.pereira@ifg.edu.br)
- **COMPOSIÇÕES NANOESTRUTURADAS DE SURFACTANTES COM B-CICLODEXTRINA E HIDROXIPROPIL-B-CICLODEXTRINA: SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA** - Grazielly Honorio Rodrigues de Freitas; Tiago Marcel de Oliveira. (graziellyhrf@gmail.com)
- **DETERMINAÇÃO DA ESTEQUIOMETRIA DE COMPLEXOS DE COORDENAÇÃO FORMADOS ENTRE O ANTIHIPERTENSIVO LOSARTAN COM ALGUNS METAIS DE TRANSIÇÃO E SUAS APLICAÇÕES EM SISTEMA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA** - Tiago Marcel de Oliveira; Gomes, Ana Caroline da Silva. (tiagomarcelquimicaead@gmail.com; carolvoityla@gmail.com)

MESA 9 - Coordenação: Michele Silveira

- **ESTUDO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS E COMPUTACIONAIS PARA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DE EMPACOTAMENTO DE ITENS IRREGULARES INDUSTRIAIS** - Christian Gianelli (christiangianelli63@gmail.com)
- **PROCESSO DE EXECUÇÃO: NOVOS CONTORNOS INOVADORES COM SISBAJUD, BANCOS DIGITAIS – FINTECHS E MAQUININHAS DE CARTÃO** – Fernando Martins Procópio de Alvarenga (fernandoalvarenga1000@gmail.com)
- **PREVENÇÃO DA FADIGA E DO ERRO HUMANO ATRAVÉS DAS ANÁLISES DA ERGONOMIA** - Marcela Costa Araújo. (araujomarcelacosta@gmail.com)
- **A METODOLOGIA DE ENSINO À DISTÂNCIA DAS ENGENHARIAS E OS DESAFIOS DOS CONSELHOS REGIONAIS DE ENGENHARIA** - Phelippe Moura Silva. (phelippe.moura@gmail.com)



- **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS EMPRESAS** - Silvio da Rosa. (sr_automacaoprojetos@hotmail.com)
- **AS VISITAS TÉCNICAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM** - Aldo Dante Machado Júnior; Daniel de Oliveira Gonçalves. (aldo.machado@ifbaiano.edu.br). (danieldeoliveiragoncalves03@gmail.com)

MESA 10 - Coordenação: Rômulo Chaves

- **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO GERENCIAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS** - Raquel Dal Magro Domingues (raquel-domingues@uergs.edu.br)
- **GEOGRAFIA ESCOLAR: A REGIONALIZAÇÃO DA ÁSIA NO CONTEXTO INCLUSIVO** - Emerson Nascimento Gama; Barbara Urbanski; Francisca Rafaela da Silva e Silva. (emersongeoufam@gmail.com). (barbaraurbanski2@gmail.com). (fran.rafa136@gmail.com)
- **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL FLÁVIO ALVES NO MUNICÍPIO DE GURINHATÃ/MG: PERCEPÇÕES E AÇÕES** - Márcia Maciel Silva; Gerusa Gonçalves Moura. (marciamaciobio@hotmail.com); (gerusa.moura@ufu.br)
- **ANÁLISE METODOLÓGICA DOS ÍNDICES DE VEGETAÇÃO E DOS MODELOS ESTIMATIVOS DAS CARACTERÍSTICAS BIOFÍSICAS FLORESTAIS** - Leonardo Franklin de Carvalho. (leonardofrank@hotmail.com)
- **A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS NA GEOGRAFIA ESCOLAR** - Solange Nonato Nepomuceno. (solangenepomuceno@yahoo.com.br)
- **UTILIZAÇÃO DE SURVEY EAD PARA PESQUISA E IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ERGONÔMICOS CONSEQUENTES DA PANDEMIA DO SARS-CoV-2** - Carlos Jefferson de Melo Santos (cj.ufba@gmail.com)



MESA 11 - Coordenação: Amanda Vieira

- **A PSICOLOGIA E O LIFELONG LEARNING E SUAS TESSITURAS** - Aldemar Costa; Cleber Lopes. (aldemardc@gmail.com; seuamigoeducador@gmail.com)
- **AS PALAVRAS NA CONTINGÊNCIA DA TECNOLOGIA** - Cleuber Cristiano de Sousa (dr.cristianosousa@gmail.com)
- **O JARGÃO JORNALÍSTICO NOS MEIOS DIGITAIS** - Célio Barbosa Carpes (pretilbasik@gmail.com)
- **O DIÁLOGO ENTRE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES NO ÂMBITO DO ENSINO DE LÍNGUA PARA A COMUNIDADE SURDA BRASILEIRA: OBRAS LEXICOGRÁFICAS EM EVIDÊNCIA** - Bárbara Neves Salviano de Paula. (barbarasalviano@ufmg.br)
- **O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA: ALIADO OU VILÃO?** - Jean Gleison Andrade do Nascimento; Antônio Carlos Magalhães. (jandradenascimento@gmail.com)
- **HISTÓRIA DA ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS: UMA BREVE ANÁLISE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE UMA PROFESSORA TRADUTOR INTERPRETE DE LIBRAS (TILS)**. Luciana Cardoso do Nascimento Silva. (prof.tils.luciana@outlook.com)
- **A FLIPPED CLASSROOM OU SALA DE AULA INVERTIDA COMO MÉTODO E ABORDAGEM INTEGRATIVA DA APRENDIZAGEM ATIVA** - Yulian Lopes de Souza; Bruna Azevedo Venâncio. (yulianls2014@hotmail.com. venanciobruna20@gmail.com)



CADERNO DE RESUMOS

ENCRUZILHADAS E TRAVESSIAS DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Daniela Paula de Lima Nunes Malta¹
Inaldo da Rocha Aquino²

Resumo: O objetivo principal desta trabalho é analisar os impactos do PIBID na formação inicial de professores de Língua Portuguesa. Para tanto, filiamos-nos à perspectiva transdisciplinar, (in)disciplinar e decolonial da Linguística Aplicada (LA), com lentes da formação inicial de professores, o que nos permitiu transplantar travessias disciplinares, estabelecendo encruzilhadas interdisciplinares, em especial, com a área de Letras/Linguística e com a área de Educação. Os participantes desta pesquisa são professores de Língua Portuguesa da rede pública municipal de Serra Talhada - PE, que atuaram como bolsistas da primeira Chamada Pública AESET/PROGRAD/PIBID Nº. 001/2019. Como metodologia para geração dos dados, utilizamos a aplicação de entrevistas semiestruturadas, nesse contexto foi possível acompanhar as memórias docentes de sua formação inicial de sua formação inicial, bem como refletir sobre sua caminhada profissional. Assim, no decorrer da leitura das narrativas, foram denotando as seguintes categorias de análise: a) o início da trajetória; b) nos caminhos para a docência; c) para além da gramática; d) o modo de ser docente. Ao narrar sobre a escriturização crítica dos itens categorizados, foi a sustentação deste estudo. Dessa forma, os resultados apontaram a significativa contribuição do PIBID para o crescimento acadêmico e profissional dos participantes, o que nos levou à seguinte conclusão: o subprojeto Letras Português da AESET(2019-2021), além de oportunizar aos licenciandos uma reflexão sobre o ensino da Língua Portuguesa, proporcionou-lhes uma imersão com o chão da sala de aula, preparando-os para a prática pedagógica crítico-reflexiva do saber-fazer docente no contexto dos anos finais do Ensino Fundamental na Educação Básica.

Palavras-chave: Educação Básica, PIBID, Língua Portuguesa .

¹ Doutoranda em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco (PPGL-UFPE) - Recife-PE. Email: malta_daniela@yahoo.com.br

² Mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba (PPGL-UFPB) – João Pessoa -PB. Email: ynaldoroccha@hotmail.com



A COVID-19 E A CRISE DE SENTIDO NA EDUCAÇÃO

Robson Ribeiro de Oliveira Castro Chaves³

Resumo: A educação, parte integral do ser humano e para sua formação, se torna fundamental no desenvolvimento das mais diversificadas sociedades. Desta forma, é necessário comprometer como é possível refletir sobre a educação integral e atuante para todos e todas. Nesta proposta é necessário um sentido para a vida, como nos apresenta o psicólogo vienense Viktor Frankl em suas obras e sua análise sobre o Sentido da vida. Destarte a pandemia da COVID-19, vivenciada pelo mundo inteiro, fez e ainda faz vítimas. Trata-se de uma realidade que causou grande espanto a todos e que era algo que não se podia imaginar. É fato que, alguns filmes já protagonizaram cenas de uma pandemia sem precedentes que assola nosso planeta, entretanto, na vida real, não poderíamos imaginar que passaríamos por uma ameaça invisível de um vírus letal com grande poder de propagação. Diante do contexto apresentado, é urgente observar a grande necessidade de transformação do social na relação para educação. A tecnologia veio a nosso favor, mas também nos faz adoecer. Devemos priorizar o nosso tempo, as nossas relações e, sem medo de errar, priorizar a nossa espiritualidade. Podemos buscar e alimentar a nossa espiritualidade em qualquer ambiente, mas, nestes tempos de isolamento social, nossa casa, nossa família se tornou o lugar privilegiado para este cultivo interior que nos leva a sair de nós mesmos. Para tanto, é preciso se comprometer com a cultura do encontro e do diálogo para que possamos nos comprometer com a vida de cada um e ser mais solidários. A Educação não é apenas uma transmissora de conhecimentos para alcançar um objetivo, mas também como aquela que forma e transforma o ser humano para que tenha criticidade na sua condução e conduta ética, perante as realidades e os momentos vividos. Sendo assim, dotados dessa responsabilidade é urgente pensar que os projetos de formação da educação para o humanismo solidário têm por foco principal a ação consciente de cada um na construção de uma Educação para o humanismo solidário e que haja uma verdadeira inclusão de todos nesta realidade. Nesta perspectiva, vamos analisar escritos de Viktor Frankl, além de alguns autores para colaborar com o diálogo da realidade e pandemia.

Palavras-chave: COVID-19. Educação. Crise de sentido. Viktor Frankl.

³ Instituto Teológico Franciscano - Petrópolis-RJ. Curso: Teologia. E-mail: robsonrcastro@yahoo.com.br

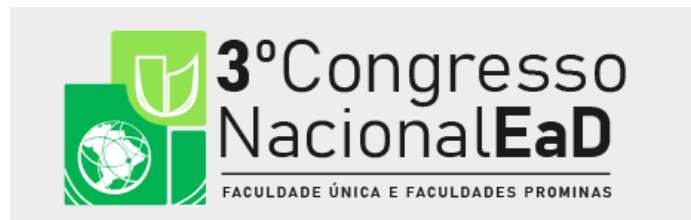
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR

Cleide Mirian Freire de Jesus Bremer⁴

Resumo: A Pedagogia vai além do conhecimento, é uma ciência da educação, onde o pedagogo, o profissional que encara a reflexão sobre a educação em todos os contextos em que a mesma é aplicada. Se considerarmos que a educação está presente em diversos contextos, há a demanda e necessidade de pedagogos em outros tipos de instituições, como as corporações. O profissional formado na Licenciatura em Pedagogia atua sobre os processos relacionados ao ensino e aprendizagem com o objetivo de contribuir e fortalecer a construção do conhecimento, associando, assim, o aprendizado às questões sociais e à realidade de cada indivíduo. Ele é o profissional responsável pelo processo educativo e que lida com os diferentes fenômenos que estão relacionados com o ensino e o aprendizado. É ele quem media e facilita a aprendizagem independentemente do ambiente que está inserido. Diante da proposta inserida, o intuito deste estudo não é esboçar somente acerca de conceitos da temática abordada, e sim aflorar no profissional que trabalha com educação, mais dar relevância de sua suma importância para o mercado empresarial, além do que estamos habituados a conhecer e trabalhar. Desta forma, seguimos neste trabalho de caráter qualitativo e referencial bibliográfico dando relevância ao pedagogo empresarial que é uma possibilidade profissional que vem se destacando em grandes metrópoles como São Paulo, Rio de Janeiro e outras capitais devido ao desempenho e suporte na relação de estruturação nos recursos humanos e ampliação da formação de funcionários da empresa. Com o objetivo geral com fácil aceitação, uma vez que vai relatar a importância do profissional pedagogo em espaço não escolares. Assim, surge a necessidade da pesquisa tanto para o autor quanto para a disseminação do conhecimento sobre o papel do pedagogo empresarial já que esse tem muito a agregar as empresas da cidade de Paranapanema – SP e Região.

Palavra chave: Pedagogia, Corporações, Licenciatura, Pedagogo, Espaço Não Escolar.

⁴ Faculdade Única. E-mail: cleidedejesus@gmail.com



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Raquel Dal Magro Domingues⁵

Resumo: O escopo deste estudo é destacar a importância da educação ambiental como forma de garantir a eficácia da política pública de gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, de forma a contribuir para a consolidação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) “4 – Educação de qualidade” e “12 – Produção e consumo sustentáveis”, ambos integrantes dos compromissos assumidos pelo Brasil ao aderir à Agenda 2030 da ONU. Antes mesmo da formatação de uma política pública de gerenciamento e gestão de resíduos sólidos urbanos, é necessário atentar para o fato de que o grande produtor de resíduos é o consumidor final, pois segundo Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020 (SNIR), cada pessoa produz, em média, 379 kg de lixo durante o ano, o que equivale a aproximadamente 1kg por dia, de modo que não basta organizar a logística pública para a disposição final ambientalmente adequada se em torno dela estiver um cidadão inconsciente de seu papel fundamental no gerenciamento dos resíduos que ele mesmo produz. A educação ambiental voltada ao gerenciamento de resíduos deve primeiramente, optar pelo incentivo à não geração de resíduos, avançando para além do já conhecido “Programa 3Rs”: reduza, recicle e reutilize. A educação ambiental dialoga e interage através do exercício da cidadania, capaz de viabilizar a conscientização do papel de cada indivíduo e de sua responsabilidade com o ambiente ao seu redor. Merecem destaques dois exemplos corriqueiros como o descarte da tampa da garrafa pet de forma avulsa, sem estar atarraxada à garrafa, passa pelo braço mecânico da triagem e vai integrar o rejeito, sem ser aproveitada, bem assim o fato de que a reciclagem de uma latinha de alumínio equivale a três horas de televisão ligada. De todo modo, a construção de uma política pública de gerenciamento de resíduos sólidos que se pretenda eficaz nasce da educação ambiental do cidadão.

Palavras-chave: (ODS) 4, (ODS) 12. Educação, Gerenciamento. Resíduos.

⁵ Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade. E-mail: raquel-domingues@uergs.edu.br



A LICENCIATURA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Marcelo Antônio Martins⁶

Resumo: O ensino no Brasil, aconteceu de forma lenta e tardia, após o seu descobrimento em 1500 até 1808, "... era proibida a impressão de livros ou jornais e extremamente dificultado o intercâmbio cultural com países da Europa." (Lima, 2007, p. 212). Embora a historiadora Maria Lígia Coelho Prado, da USP, afirma que a primeira instituição de ensino superior foi a Escola de Cirurgia da Bahia, criada em 1808. Dedicada as leis da medicina, da astronomia e da lógica. Os cursos de licenciatura tardaram mais de um século, vieram a surgir em meados de 1930, ofertados pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras existentes nas instituições de Ensino Superior, neste paralelo o que se percebe e que atualmente ainda existe um forte preconceito nos cursos de formação de professores. Além disso, percebe-se hoje a baixa procura por curso de licenciatura nas instituições públicas, que pode ser reflexos da desvalorização dos profissionais da educação, e o aumento dos cursos de licenciaturas a distância e o oferecimento de completação pedagógica o que por sua vez pode comprometer a formação de professores, por outro lado, percebe a democratização do ensino superior dando o acesso aos povos das camadas menos favorecidas da sociedade, podendo ter acesso ao ensino superior, seja pela facilidade de acesso ou pelo custo das mensalidades, que por sua vez não pode ser responsabilizada pelo fracasso escolar. Embora perceba-se na classe política e determinado grupo pesquisadores, estes atribuem o mau desempenho dos estudantes a má formação dos professores o que por sua vez se torna uma concepção equivocada, muitas vezes leviana por parte de uma política que não valoriza os profissionais da educação. De certo, ponto os docentes que buscam se qualificar encontram dificuldade para ingressar em cursos mestrados nas instituições públicas, seja por não conseguir aprovação nos processos seletivos devido a lacunas na sua formação ou pelo formato que os cursos são oferecidos, demandando tempo e dedicação que os professores em muitos casos não dispõem. Ainda por cima, o número de instituições privadas de ensino superior que oferecem cursos de mestrado é baixo, refletindo na lei da oferta e da procura elevando os valores dos investimentos para uma formação aprofundada. Dessa forma, a formação docente nas instituições públicas e privadas mais o aumento dos cursos de licenciatura a distância causam algumas lacunas, necessitando que o profissional das licenciaturas busque se especializarem constantemente adaptando sua didática para o público do século XXI.

⁶ Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP). Curso de: Ciências de Dados E-mail: celo123martins@gmail.com



A PSICOLOGIA E O *LIFELONG LEARNING* E SUAS TESSITURAS

Aldemar Costa⁷
Cleber Lopes⁸

Resumo: A pesquisa, teve como objetivo expor como a psicologia contribui com o processo de ensino e aprendizagem e como o ensino pode ser potencializador do desenvolvimento humano e da relevância do *Lifelong Learning* no contexto do mundo contemporâneo. O estudo apresenta, primeiramente, uma breve contextualização da presença da psicologia e suas contribuições para o ensino brasileiro, adiante, evidencia a seriedade conceitual sobre psicologia e a psicologia da educação e suas relações e desdobramentos práticos com o *Lifelong Learning* no ambiente de ensino pós-moderno. Para isso, apresenta inicialmente os principais conceitos em relação à temática e a sua tessitura com a essência do ser humano; a sua importância no processo de ensino e aprendizagem; os seus efeitos sociais e econômicos e, finaliza-se o estudo da aplicação prática de suas normas no ambiente de ensino para adultos educadores. A pesquisa é de natureza qualitativa, bibliográfica com vistas a propiciar a compreensão e a explicação dos problemas e das contradições do assunto que se lança luz. Observando a história da educação no Brasil, constatou-se que nas últimas décadas do século XX ocorre uma maior compreensão acerca das relações entre a psicologia a pedagogia tradicional e suas relações com o *Lifelong Learning*. Ao olhar para esse contexto histórico dessas relações, conclui-se que o *Lifelong Learning* apresenta grande relevância nos âmbitos acadêmico, pessoal e profissional, assim como a psicologia e a psicologia da educação e estão presentes nas mudanças que compõem a pedagogia e a estrutura do sistema educacional brasileiro e contribuem com o ensino e a formação docente ao longo da vida.

Palavras-chave: Psicologia, *Lifelong Learning*, Psicologia da Educação, Ensino e Aprendizagem, Formação Docente.

⁷ Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Educação – Doutorado. E-mail: aldemardc@gmail.com

⁸ Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado. E-mail: seuamigoeducador@gmail.com

O PAPEL DO PROFESSOR DE HISTÓRIA FRENTE AO ALUNO DISLEXO DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

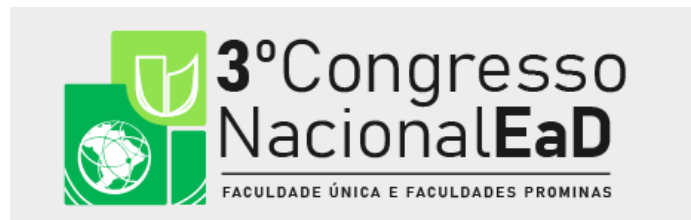
Carlos Teixeira da Silva⁹

Resumo: O presente artigo, tem como objetivo conhecer as estratégias que os professores utilizam com alunos disléxicos. As dificuldades de aprendizagem estão relacionadas à leitura, a escrita e também está relacionado as atividades de história, O professor de história tem papel fundamental para identificar o aluno com D.A, observando sua leitura e sua escrita, podendo assim ajudá-lo, buscando estimular sua criatividade trabalhar de forma diversificada. Embora, a dislexia seja uma dificuldade presente em sala de aula, muitos professores de história não sabem ou conhecem o que é realmente dislexia, e muitas vezes, os alunos com essa dificuldade, passam a ser mal interpretado, dificultando assim o diagnóstico. Esta pesquisa tem como objetivo geral, caracterizar dificuldade de aprendizagem bem como, identificar as estratégias empregadas, por professores dos anos finais para lidar com este aluno. É indispensável dizer que uma equipe de apoio se faz necessária para se trabalhar com estes alunos, como psicólogos, orientador educacional e fonoaudiólogos, professores, os pais que são fundamentais para o processo de aprendizagem, pois é necessário que eles estejam envolvidos cada vez mais, colaborando para que essa criança possa ter uma aprendizagem significativa. A pesquisa foi realizada, na rede particular de ensino no mesmo local de trabalho onde a pesquisador atua, participaram desta pesquisa 15 professores da rede particular, do ensino fundamental. Para esta investigação foi elaborado um questionário, com perguntas semiestruturadas sobre o tema Dislexia com a finalidade de conhecer estratégias que são utilizadas com os alunos com Dificuldades de Aprendizagem. O resultado da pesquisa se mostrou que poucos professores sabem o que é dislexia, o que acaba atrapalhando na aprendizagem destes alunos. Indagar como os professores de história trabalham com os alunos dos anos finais com dislexia no contexto escolar. Quais ferramentas a escola, família e professores de história utilizam para ajudar os adolescentes disléxicos? O adolescente é um ser social, afetivo, cognitivo e com um desenvolvimento motor, psicomotor e perceptivo a ser considerado, também. Como bem coloca Visca (2001), os problemas de aprendizagem no ser humano não se dão apenas na realidade da organização escolar. Alguns sujeitos apresentam problemas na aprendizagem assistemática. Este projeto de intervenção propõe-se analisar os problemas da aprendizagem em geral. Fica, porém, a ressalva de que qualquer aprendizagem implica em uma organização ou sistema.

⁹ Mestrado em Psicologia. Curso de: História. E-mail: carlostsilva78@yahoo.com.br



Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem. Dislexia. Influências do professor de história no tocante às D.A (Dificuldade de Aprendizagem)



COMO A TECNOLOGIA PODE REVOLUCIONAR O APRENDIZADO

Anajarino Rosalves Pereira Júnior¹⁰

Resumo: A idéia de um diálogo sobre o conhecimento é que podemos aprender uns com os outros, o conhecimento é poder e compartilhá-lo pode nos ajudar a todos. No ambiente educacional atual, espera-se que os professores tenham conhecimento sobre uma ampla gama de assuntos, além de ensinar cursos específicos em sua área, eles também precisam ser capazes de fornecer informações sobre o progresso dos alunos, monitorar e avaliar o progresso e as necessidades dos alunos, administrar testes e manter-se atualizados com os últimos desenvolvimentos em sua área. Para atender a essas necessidades, muitas escolas trouxeram tecnologia para ajudá-las a melhorar a qualidade e a eficácia da educação que proporcionam. A nova tecnologia inclui ferramentas baseadas em computador para testar os conhecimentos e habilidades dos alunos; instrução assistida por computador (CAI); salas de aula eletrônicas; e programas de ensino à distância. Alguns educadores argumentam que essas tecnologias melhorarão a educação, aumentando a eficiência e reduzindo os custos. Entretanto, existe a preocupação de que estas tecnologias podem não servir a todos os estudantes igualmente bem, porque alguns estudantes podem ter dificuldades para utilizá-las de forma eficaz. Por exemplo, um estudante com habilidades limitadas de leitura pode ter dificuldade em usar CAI para aprender a ler melhor. Além disso, alguns educadores se preocupam que a dependência da tecnologia possa levar a padrões mais baixos de qualificação dos professores, pois os professores não precisariam mais de tanta interação pessoal com os alunos quanto antes.

Palavras-chave: adaptação, adaptabilidade, futuro, mudança, habilidades.

¹⁰ Doutorando em Direito pela *University of the Integration of the Americas*. E-mail: anajarinojunior@gmail.com

O JARGÃO JORNALÍSTICO NOS MEIOS DIGITAIS

Célio Barbosa Carpes¹¹

Resumo: Numa sociedade dinâmica a Internet, avança modificando de forma constante a profissão de jornalismo de maneiras diversas, levando em discussão três palavras-chave características da Web: interatividade, personalização e convergência. Faz com que a profissão de jornalismo, avance em outras possibilidades, rompendo com o tradicional, estas maneiras faz com que o profissional de jornalismo possa compreender e avançar dentre as características necessária para o exercício da profissão como: a) tem o potencial de assumir o papel do jornalista; b) oferece ao profissional de mídia, infinitas possibilidades tecnológicas para trabalhar; e c) criou seu próprio tipo de jornalismo o “digital e o online”. Com o nascimento da internet em 1969, nasce também novos desafios para os jornalistas, como saber trabalhar e utilizar o mundo digital, a necessidade de pessoal capacitado, que possa acompanhar às constantes mudanças características do mundo digital. Estas mudanças puderam ser vistas primeiramente com transposição e reprodução do conteúdo dos jornais impressos para a Internet, posterior com o jornalismo semi-transpositivo ou metáfora, nesta fase, passa utilizar alguns recursos característicos da web, tais como os “links”, que levam o internauta para notícias correlatas e publicadas em diferentes edições com vídeo, áudio, textos e infográficos interativos. Já na terceira fase do jornalismo digital ou webjornalismo, cabe salientar que esta é a única fase do jornalismo para a web que não estará vinculada a empresas jornalísticas. E numa quarta e última fase denominada de a geração do jornalismo digital é marcada pela incorporação do banco de dados e melhorias na programação do código fonte. Desta forma os novos paradigmas do web jornalismo, as novas tecnologias de informações, desde o final do século XX, colaboraram com a mudança da produção, emissão e recepção do conteúdo jornalístico, em específico. O usuário da Internet passou a não apenas interagir com o emissor da informação e com a fonte, mas também passou a produzir conteúdo e disponibilizá-lo na Web. As redações jornalísticas vêm se deparando com um público mais exigente, cabendo aos profissionais do jornalismo avançar em suas práticas profissionais para que possa estar inserido nesta nova realidade digital. Neste processo de adequação que vem sendo uma tendência no webjornalismo em vários países é necessário passar a trabalhar nichos com temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, proteção animal, etc. Mas, em um momento denominado de “pós-jornalismo” ou “pós-verdade”, quanto mais ético e crível de verdade for o conteúdo jornalístico produzido, mais credibilidade terá o

¹¹ Prominas Faculdade Única. Curso de: Jornalismo Digital. E-mail: pretinbasik@gmail.com



jornal e no meio das virtualidades, o público tende a acreditar mais naquilo que é passado com emoção.

Palavras Chave: Internet. Jornalismo. Mídia Digitais. Evolução. Sociedade

AS PALAVRAS NA CONTINGÊNCIA DA TECNOLOGIA

Cleuber Cristiano de Sousa¹²

Resumo: As palavras nos espaços de enunciação não significam sempre as mesmas coisas. Elas se relacionam, contrapõem-se e se alinham ou não, organizando-se e reorganizando-se em lugares de formação de sentido, por meio da materialidade histórica do real. Não há dependência da expressão linguística e sua representação imediata com o único objeto no mundo real. Designar, assim, é muito mais do que referência linear, sendo este ato a natureza própria da constituição de sentido, incluindo a história e o social como constitutivo da enunciação e dos sentidos. Segundo Guimarães (2002, págs. 40-41), as palavras ou expressões linguísticas significam no enunciado pela relação que têm com o acontecimento em que funcionam. E é por essa linha teórica que formulamos considerações essenciais para o entendimento da língua como prática política, relacionada ao real, com um social enunciativo em tempos de eleição. Neste espaço de enunciação, no funcionamento da língua é que se articulam a língua, o sujeito e a realidade histórica. E o que tem de novidade científica essas considerações? É que neste percurso de pandemia, com a tecnologia sendo veículo da palavra, desmontando o processo dos elementos da comunicação verbal de Jakobson (1920) e atribuindo às mídias digitais e sociais o novo código de interatividade verbal e não-verbal, fomos inseridos em um espaço virtual de conexão afetiva e tivemos que nos distanciar, fortalecendo laços de pertencimento social ou inaugurando outros. Este paradoxo proporcionou novas identidades e identificações e novos laços foram se formando. Esta modalidade relacional mudou tudo: a educação, a saúde, a percepção, o sujeito e o universo simbólico, sendo o psíquico (imaginário) pinçado para a realidade cotidiana. Neste novo locus de constituição do sujeito virtual, o real, o simbólico e o imaginário deram vazão à designação, que não mais se subjaz à alteridade da linguagem, mas provoca a urgência do acontecimento e a imposição da dinâmica de um novo que não alcança a efemeridade e não se regula na ocorrência de tempos tão contingentes. Por fim, a tecnologia se constituiu em um novo reforçador comportamental, capaz de por meio de um consequente e um estímulo discriminativo modelar um comportamento novo de sujeitos da ocorrência.

Palavras-chave: Linguagem, Tecnologia, Sujeito e Contingência.

¹² Mestre em Linguística Curso de: Letras. E-mail: dr.cristianosousa@gmail.com



AS CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS ELETRONICOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS INCLUSAS

Martha Lopes Sodré¹³

Resumo: A inclusão requer processos educacionais e técnicos adequados que contribuam para o processo de aprendizagem educacional de crianças com necessidades educacionais especiais. Por ser um processo sem volta, a inclusão escolar exige um comprometimento significativo da escola que deve elaborar uma nova proposta pedagógica e organizacional da gestão escolar para que todos possam usufruir dos benefícios do processo educacional de forma democrática. De acordo com Mantoan (2003), a inserção do aluno no espaço escolar sem se preocupar com suas necessidades não é inclusão, este processo pode ser compreendido como integração e tem se apresentado de formas diversificadas. Partindo desse pressuposto, este estudo aborda a contribuição das mídias digitais nos processos de ensino e aprendizagem das crianças inclusas, onde discutiremos a importância da relação entre as tecnologias e as práticas pedagógicas, promovendo a inclusão das crianças e ajudando-as a tirar o máximo proveito delas, tornando-as mais autônomas, independentes e participativas. Para tal, esse estudo apresenta como objetivo, a identificação e a análise das práticas pedagógicas que utilizem as mídias digitais em seu processo de ensino aprendizagem das crianças inclusas. Tem como expectativa, detectar as dificuldades que cercam a educação dessas crianças, promovendo, através dos recursos tecnológicos, medidas educativas que rompam com as dificuldades e possível discriminação, mostrando soluções e caminhos que sejam acolhedores e inovadores. Dessa forma, para o desenvolvimento e o que corresponde ao corpo deste trabalho a respeito do tema sobre as contribuições dos jogos eletrônicos na inclusão das crianças especiais, início com a apresentação do referencial que serviu de base de apoio ao estudo. Esta é uma pesquisa descritiva explicativa com abordagem qualitativa. Os principais procedimentos técnicos serão o levantamento bibliográfico e a pesquisa ação. Onde através da análise, observação e apresentação de propostas para o uso dos jogos educativos eletrônicos no âmbito educacional inclusivo, onde será obtido o confronto da teoria e da prática.

Palavras-chave: Educação inclusiva, Jogos eletrônicos, Socialização, Prática pedagógica.

¹³ Associação Brasileira de Ensino Universitário Abeu. Curso de Pós Graduação em Neuropsicopedagogia E-mail: martha-lopes2009@hotmail.com

DIDÁTICA E DIALÉTICA: DA PRÁTICA SOCIAL ÀS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA E DA PEDAGOGIA CRÍTICO-SOCIAL DOS CONTEÚDOS

Jamilly Pereira de Oliveira¹⁴

Resumo: O método materialista histórico dialético segue atual e aplicável nas mais diversas áreas, dentre elas, a educação. No campo educacional é representado por tendências pedagógicas baseadas na historicidade, tais como a Pedagogia histórico-crítica de Demerval Saviani e a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos de José Carlos Libâneo. O objetivo do presente trabalho é compreender a didática enquanto prática social, sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético; relacionar as etapas do método dialético ao caráter crítico da relação entre professor/ aluno/ conhecimento; avaliar as contribuições da pedagogia histórico crítica e da pedagogia crítico social dos conteúdos, pois ambas estão pautadas no método marxiano e comprometidas com a transformação da realidade social. Apresentamos as principais características do método histórico dialético e discorremos sobre a didática enquanto prática social, o que pressupõe considerar que há formas explícitas de ensinar a partir de uma abordagem que contribua para a transformação social através de um conteúdo pedagógico implícito. É realizado ainda um breve resgate histórico das principais tendências pedagógicas predominantes no Brasil a fim de introduzir as características fundamentais das correntes pedagógicas de fundamentação histórico dialética. Discorre-se ainda sobre a relação estabelecida entre educação e sociedade que é recíproca e imprescindível para a construção do conhecimento crítico. Por fim, trata-se da relação entre professor – aluno - conhecimento dentro da perspectiva dialética e que é estabelecida através da instrumentalização dos saberes. A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica utilizando como embasamento teórico obras de origem marxista e marxiana a fim de traçar um panorama sobre as etapas do método dialético, sua aplicabilidade na realidade concreta e sua relação com a didática.

Palavras chave: Pedagogia, Didática, Prática Social, Materialismo histórico-dialético.

¹⁴ Faculdade Metropolitana do Ceará FAMEC. Curso de: Serviço Social \ Odontologia. E-mail: jamillyp.oliveira@hotmail.com

DEMOCRACIA ÉTNICO RACIAL: A PARTIR DAS PERSPECTIVAS E OBRAS DE AUTORAS E AUTORES NEGROS

Joanizia Feitoza de Souza¹⁵

Resumo: Esta pesquisa se debruçou a pensar o racismo no Brasil contemporâneo, que é um país com multiplicidade étnico racial. Analisamos como se apresenta a democracia no contexto racial, apoiando-se nas obras de Kabenguele Munanga, Silvio de Almeida, Franz Fanon, Sueli Carneiro, Bell Hooks, Neusa Souza e Carolina de Jesus. No Brasil, experienciamos um histórico de opressão e violência normalizada pela sociedade em seus contextos culturais de luta pelo poder que reverberam em consequências dramáticas que intensificam o racismo produzindo impactos na construção da subjetividade dos povos negros. Analisamos o racismo e a discriminação e como seus efeitos podem resultar em posterior abandono social da grande maioria da população negra, que por vezes é rotulada como inimigo do Estado cujos corpos são passíveis de serem mortos conforme nos demonstra Achile Mbembe. Nos pautamos nos constructos de Froid para elucidar as questões da psique humana, consciente e inconsciente, mas é nas obras de Franz Fanon que encontramos respostas para os impactos negativos e destrutivos causados pelo racismo. Buscamos identificar e estudar na reinterpretação de relatos históricos das obras de autores e autoras negras, considerando a construção da subjetividade e subjetivação dos povos racializados, com o intuito de obter uma resposta à desigualdade racial como ferramenta na desconstrução de paradigmas pautados em suas perspectivas e vivências. Pensamos à necessidade de reparação por meio de políticas públicas sem descaracterizar as conquistas do movimento negro, observamos os efeitos das cotas raciais em relação ao acesso ao ensino superior e as dificuldades de se concluir o bacharelado, inferimos a dificuldade que ainda assola o acesso e a permanência dos povos racializados junto ao ensino superior. O objetivo central é destacar a importância em provocar discussões, debates e diálogos acerca da problemática racial no Brasil. Mas, primordialmente, estudar o mito da democracia racial que se apresenta fracionada, excludente e que impõe aos grupos racializados um lugar de subserviência ao ethos branco e que mesmo na contemporaneidade ainda é normalizado pelo Estado Democrático de Direito.

Palavras-chave: racismo; negro; raça; democracia; educação.

¹⁵ Universidade Ibirapuera- UNIB. Mestrado em Educação Subjetividades e Psicanálise. E-mail: joanizia@adv.oabsp.org.br

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA DO PROFESSOR DE QUÍMICA

Jean Gleison Andrade do Nascimento¹⁶
Antônio Carlos Magalhães

Resumo: Este artigo aborda algumas reflexões sobre os desafios e possibilidades que fazem parte do trabalho docente de química. O estudo situa-se diante das intensas transformações políticas, econômicas e sociais que vêm acontecendo no mundo contemporâneo as quais impactam diretamente nas instituições escolares gerando reflexões sobre seu papel como espaço que formalmente fomenta o processo ensino-aprendizagem. A compreensão dessa problemática seguiu os procedimentos indicados pela abordagem qualitativa de pesquisa cuja coleta de dados se deu a partir de questionário com 18 professores pertencentes à rede pública estadual do Ceará. Eles têm idade entre 24 e 42 anos e com experiência acima de 06 anos de magistério. Os resultados e discussão apontam que os desafios da profissão docente do professor de Química estão vinculados quando estes precisam utilizar diversos saberes, habilidades e metodologias para melhor ensinar e se relacionar com seus alunos, dessa forma 28% apontam que para ensinar é preciso além da técnica ter um bom recurso pedagógico e um ambiente de trabalho favorável, para 22% deve existir uma prática articulada com a formação continuada para produzir novos conhecimentos, saberes e refletir sobre sua atuação e dessa forma construir novas competências para o educador. 28% afirmaram que também é necessário o domínio do conteúdo ensinado para poder criar estratégias e metodologias diversificadas, além disso foram citados também a interdisciplinaridade (5%) como desafios, apesar desse conceito já ser disseminado por documentos norteadores da educação há bastante tempo é muito difícil dialogar com outras disciplinas. A motivação dos estudantes (28%), Valorização docente (11%), Violência (11%), confirma que os desafios docentes não se centram somente no fazer pedagógico, porém estão para além de suas atribuições como professor e profissional. As possibilidades do trabalho docente são encontradas diante da complexidade da relação processo ensino-aprendizagem, favorecendo a articulação entre a teoria e a prática, dessa forma foram destacados: a afetividade (17%), articulação teoria e prática (28%) e transformador de uma realidade (11%) como possibilidades da ação docente. Nesse entendimento é percebido que muito são os desafios e possibilidades da prática docente. Os dados também revelam a importância da discussão sobre a relação do trabalho docente e a formação continuada, proporcionando espaços de reflexões sobre o cotidiano escolar. As discussões ora apresentadas não cessam e são passíveis de aprofundamento por se tratar

¹⁶ Universidade Federal do Ceará. Curso de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. E-mail: jandradenascimento@gmail.com



de um espaço amostral pequeno, porém bastante significativo que podem refletir outras realidades educacionais.

Palavras-chave: Desafios, Possibilidades, Prática docente, Química.

DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO: QUALIDADE INCLUSIVA E EQUITATIVA SOBRE A LUZ DO OLHAR DE HANNAH ARENDT

Josuel de Souza Ferreira¹⁷

Resumo: O objetivo desse trabalho visa analisar os direitos humanos e educação de qualidade inclusiva e equitativa sobre a luz do olhar de Hannah Arendt. Nesse processo, propomos dois objetivos específicos que são: I. Garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e, II. promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos os indivíduos. Nessa caminhada, a questão problema desse estudo foi: *como os direitos humanos pode assegurar uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade para todos os indivíduos?* Nesse requisito, a garantia de uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, deve ser assegurada com um direito expresso pela Constituição Federal 88, além da promoção de oportunidades de ensino/aprendizagem ao longo da vida desses indivíduos, como podemos observar no desenvolvimento da fundamentação teórica deste texto. Nessa perspectiva, o presente tema justifica-se devido à grande importância da garantia uma educação de qualidade inclusiva e equitativa em plena sociedade pós-moderna, além de promoção de grandes oportunidades de ensino/aprendizagem para cada um dos sujeitos envolvidos nesse processo. A metodologia deste trabalho foi feita através da pesquisa bibliográfica sistemática, onde utilizamos livros, artigos e revistas de autores e educadores renomados como: Hannah Arendt (2020), Paulo Freire (2021), Dickmann e Dickmann (2019) e Santos e Chaui (2014). No que tange a pesquisa bibliográfica sistemática utilizada nesse trabalho foi feita respeitando os princípios éticos e metodológicos. Enfim, a mudança nos direitos humanos na educação encontra-se na qualidade inclusiva e equitativa dos direitos dos indivíduos na aquisição do ensino e da aprendizagem ao longo da vida para todos os seres humanos em plena sociedade contemporânea. Dessa forma, vai-se estar promovendo as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida de todos os sujeitos. Com isso, garante-se uma educação de qualidade inclusiva e equitativa, além disso precisa-se rever as políticas públicas se estão sendo cumpridas para garantia desses Direitos Humanos.

Palavras-chave: Hannah Arendt. Direitos Humanos. Inclusiva. Equitativa.

¹⁷ Professor, Filósofo e Sociólogo (SEDUC). Mestrando em Educação pela Logos University International (LUI). Licenciando em Artes pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) E-mail: unilogos.souza@gmail.com



A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO ENSINO JURÍDICO: FERRAMENTA PROPULSORA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROFISSIONAL DO DIREITO

Narthagman Gonçalves Soares Moreira¹⁸

Resumo: O presente trabalho teve o fito de examinar como o Ensino à Distância (EAD) aplicado no curso de Direito pode vir a ser um fator de desenvolvimento e democratização do aprendizado. Em esmerada análise, avaliou-se o cenário histórico nos cursos de direito desde sua criação até os tempos atuais, fazendo um paralelo entre o modelo atual de ensino dispensado nas Instituições de Ensino Superior em paralelo ao projeto oferecido pelo EAD, no qual, segundo dados técnicos, tem a previsão de superar o modelo tradicional de ensino adotado atualmente. Tendo em vista que, no cenário tecnológico vivenciado atualmente, aplicar na área educacional as ferramentas aptas a gerar um maior aproveitamento das matérias lecionadas no curso de direito é fundamental para o crescimento qualitativo do curso. O aproveitamento da tecnologia no setor educacional é o eixo central para o crescimento das formas de ensino-aprendizagem a serem desenvolvidas nas salas de aula. Por conseguinte, o trabalho em tela, sustenta que o ensino jurídico na modalidade EAD, tem foco na melhoria da qualidade da aprendizagem, na inovação tecnológica, no alinhamento com o mercado de trabalho, e na inclusão social dos vulneráveis no sistema educacional. Desse modo, é imperioso atentar-se a oportunidade de implementação, no curso de Direito, desta modalidade de ensino que veio para revolucionar a cultura de ensino que atualmente conhecemos.

Palavras-Chave: Direito. Ensino Jurídico. EAD. Tecnologia.

¹⁸ Filiação Acadêmica: Faculdade Batista de Minas Gerais (FBMG). Curso de: Direito E-mail: narthagmantatamoreira@gmail.com.

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL - PLA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CANTÁ - RORAIMA

Jislaine da Silva Guarda¹⁹
Maria Nayara Pessoa Pedrosa²⁰

Resumo: A proposta desta pesquisa é analisar como a falta de formação adequada impacta o trabalho dos professores da rede pública municipal da Escola Abdízio Barbosa de Lucena, na Vila Santa Rita, município de Cantá, Estado de Roraima, que precisam lidar com turmas mistas, compostas por alunos que tem o português como língua materna e alunos que não tem, tentar-se-á verificar como se dá o aprendizado, quais ações metodológicas são adotadas e quais estratégias poderiam facilitar esse processo. O objetivo principal é contribuir para uma melhor compreensão dos desafios que os professores de língua portuguesa, passam, ao lecionar em uma turma composta por parte de alunos que tem o português como língua materna e parte que não tem convivendo juntos na mesma classe, instruídos pela mesma metodologia, e de como essa ação impacta a evolução da turma. O crescimento do fluxo migratório no Brasil é inegável, não podemos mais pensar em uma sociedade homogênea em que todos falam português e podem ser submetidos aos mesmos processos metodológicos. Os estudos Linguísticos precisam integrar essas mudanças, lançar o olhar sobre essas novas interações, novos sujeitos. Portanto, é de suma importância compreender os processos metodológicos envolvidos no enfrentamento da situação, muitas vezes de fragilidade devido ao fato de desconhecerem a língua portuguesa. Espera-se sensibilizar todo o corpo docente, gestão e coordenação, em especial os profissionais que estão à frente na mediação do conhecimento, e que lidam diariamente com os estudantes estrangeiros, para auxiliá-los no processo de ensino aprendizagem, bem como, aquisição do português. Espera-se ainda, que em breve a Secretaria de Educação de Cantá possa promover cursos de capacitação e de formação continuada na área de PLA para os servidores envolvidos diretamente com esse público.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa, Ensino de Português Língua Adicional, Imigração, Formação Continuada.

¹⁹ Faculdade Única de Ipatinga. Curso: Letras Português. E-mail: jisguarda2011@gmail.com

²⁰ Faculdade Única de Ipatinga. Curso: Letras Português. E-mail: mnayarapessoa@gmail.com

ESTUDO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS E COMPUTACIONAIS PARA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DE EMPACOTAMENTO DE ITENS IRREGULARES INDUSTRIAIS

Christian Gianelli²¹

Resumo: Em problemas de empacotamento e cortes de itens irregulares, deve-se considerar sua alocação em uma matéria prima (recipiente), de tamanho maior que o item. Desta forma, a alocação dos itens deve obedecer ao parâmetro de estarem inteiramente contidos dentro do recipiente, sem sobreposição. O problema estudado no desenvolvimento da Dissertação, é o problema de empacotamento de itens irregulares para corte de peças de aço do setor industrial. Os recipientes foram estipulados pela necessidade do atendimento de uma determinada ordem de serviço (OS). Os dados e as características dos polígonos apresentados inicialmente, foram baseados no cenário real no setor de caldeiraria, através de uma visita técnica em uma empresa situada no interior do estado de Minas Gerais. Para isso, propomos a utilização de métodos computacionais e matemáticos para resolução do problema apresentado. De forma que, deseja-se alocar uma lista de itens nos recipientes retangulares, maximizando o aproveitamento da área em maior proporção e concomitantemente minimizar a quantidade de recipientes de acordo com a demanda. Neste prisma, temos diversas maneiras de representar um item e recipiente. As formas mais usuais são: representação por polígono e representação por malha. Além disso, devemos considerar os métodos de sobreposição geométrica, tais como: método *raster*, método *phi function*, método de geometria direta, método de *no-fit polygon* (NFP). Por fim, identificamos alguns modelos computacionais para possível implementação, que são: Algoritmo Genético (AG), Heurística Construtiva e Heurística de Melhoramento. O presente trabalho foi desenvolvido no ano de 2021 através de uma visita técnica industrial para estruturação da Dissertação do presente autor, com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Palavras-chave: Pesquisa operacional, problema de itens irregulares, matemática computacional, indústria 4.0.

²¹ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) / Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Mestrando em Pesquisa Operacional. E-mail: christiangianelli63@gmail.com

O LÚDICO COMO FERRAMENTA POTENTE NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Evelin Nunes Corrêa Ribeiro²²

Resumo: Atualmente o cenário da Educação brasileira demonstra-se cada vez mais plural, fato este que evidencia as diferentes necessidades educacionais dos sujeitos. Com o aumento dos diagnósticos de autismo e das políticas públicas que visam a promoção de uma Educação Inclusiva - para todos os indivíduos – observa-se um maior número de crianças autistas nas instituições de ensino. A literatura apresenta dados que indicam um aumento no número de crianças autistas ingressantes nas escolas e, junto a isso, das diferentes necessidades que estes indivíduos precisam, visto que o espectro abrange um número razoável de possibilidades. Diante deste contexto, este trabalho foi construído a partir da análise da pergunta norteadora: “*Quais os obstáculos que você encontrou para incluir a criança com autismo?*” respondida por 10 professoras e professores da Educação Infantil da rede pública e privada do estado Rio de Janeiro, por meio de um formulário *online* na plataforma da *Google*. Diante das dificuldades apresentadas por estes profissionais na prática com crianças autistas, faz-se necessário pensar e discutir estratégias que privilegiem o processo de ensino-aprendizagem dessa parcela da população e, para isso, utiliza-se o lúdico como prática pedagógica potente no processo de uma formação plena de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na educação básica. Por fim, este trabalho conta como referencial teórico Lev S. Vygotsky, mais especificamente sobre as ideias sócio-interacionistas e as definições de brincar-brinquedo-lúdico trazidas pelo filósofo, além de entender o lúdico como uma ferramenta que pode auxiliar nas dificuldades encontradas pelos profissionais e, além disso, que possibilita um conjunto de ações de caráter pedagógico para desenvolvimento social e integral da criança.

Palavras-chave: Inclusão, Autismo, Lúdico, criança.

²² Escola de Extensão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Curso de: Especialização em Educação Especial e Inovação Tecnológica. E-mail: evelinnrcr@id.uff.br

GEOGRAFIA ESCOLAR: A REGIONALIZAÇÃO DA ÁSIA NO CONTEXTO INCLUSIVO

Emerson Nascimento Gama²³

Barbara Urbanski²⁴

Francisca Rafaela da Silva e Silva²⁵

Resumo: A Educação inclusiva é um dos desafios do século XXI e os professores de Geografia estão preparados? Diante dessa pergunta, faz-se necessário buscar alternativas adaptadas ao contexto inclusivo. O objetivo deste trabalho é propor uma metodologia de ensino, aos professores de Geografia, sobre a regionalização da Ásia, para estudantes com deficiência visual. O surgimento deste trabalho, ocorreu durante uma proposta de atividade avaliativa, com elaboração de maquete, a ser aplicada a estudantes que apresentam deficiência visual. O desenvolvimento do trabalho ocorreu na zona urbana, do município de Jaraguá do Sul, estado de Santa Catarina, com uma turma do 9º ano, dos anos finais do ensino fundamental, da Escola Municipal de Educação Básica Guilherme Hanemann, composta de vinte e três estudantes. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: Primeiro momento, dividimos a turma em três grupos, pois havia três temáticas inclusivas, da qual destacamos a regionalização da Ásia. O grupo se subdividiu em dois, na qual o primeiro ficou responsável pela construção da maquete, com utilização de materiais alternativos e granulométricos, o segundo ficou responsável pela explicação. No segundo momento, o primeiro grupo desenhou um mapa da Ásia sobre uma folha de isopor, em seguida, realizaram uma pesquisa bibliográfica, encontrando seis sub-regiões e aspectos relacionados ao clima, relevo e a economia. No terceiro momento, dividiram o território asiático estabelecendo que a parte setentrional seria algodão molhado, baseado no clima frio. Ásia central, representada pela pedra, devido ao clima seco. Ásia meridional, com árvores feitas de massinhas de modelar, representando a floresta tropicais. Sudeste asiático, grãos de arroz e relevos de papel, representando a plantação de arroz e a cordilheira do Himalaia. Ásia oriental, representada pelo barbante, associando a industrialização. Ásia ocidental, representada pela areia, associada ao clima seco. No quarto momento, o segundo grupo apresentou o trabalho a um grupo de estudante, que utilizavam vendas, para poder substituir estudantes que possuíam deficiências visuais, pois a escola não tinha estudantes com esta condição. O resultado, foi significativo pois deixou os alunos interativos e estimulou a empatia dos

²³ Universidade Federal do Amazonas. Licenciatura em Geografia. emersongeoufam@gmail.com

²⁴ Estudante da Educação Básica. barbaraurbanski2@gmail.com

²⁵ Estudante da Educação Básica. fran.rafa136@gmail.com



educandos. Conclui-se que apresentar alternativas de atividades inclusivas, podem estimular o aprendizado e tornar as aulas mais dinâmicas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Geografia. Ensino. Deficiência visual. Ásia.



AS CIDADES EDUCADORAS E A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

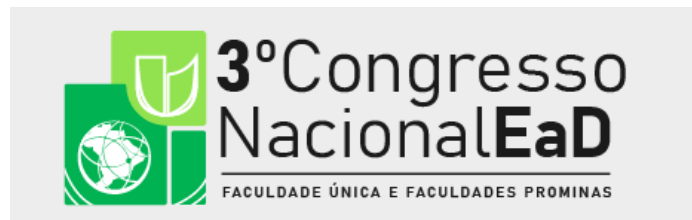
Laura Panetto Simon²⁶

Jorge Benedito de Freitas Teodoro²⁷

Resumo: A sociedade do século XXI é marcada pela violência e a desigualdade que se reverberam em vários campos do conhecimento e se materializam nos espaços de convivência e interações humanas, provocando desafios no processo de educação e ensino da população. Isto também se reflete no âmbito urbano, visto que as nossas cidades se moldam de maneira segregada à esta sociedade polarizada, isto é, classes sociais de alto poder aquisitivo residem em locais opostos às classes sociais de baixa renda, instaurando a monotonia e diluindo a heterogeneidade enriquecedora da convivência coletiva intrínseca aos espaços da urbe. Contudo, para lidar com todas essas adversidades, em 1990, foi fundada a Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) com o propósito de estabelecer princípios que orientem as cidades signatárias a se tornarem mais educadoras, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida de sua população e torna-las o mais democrático possível. Assim, entende-se aqui, que a cidade, por si só, é reconhecida como espaço cultural de aprendizagem permanente provida de potenciais educadores que se efetivam através das práticas de convivência urbana e das tipologias espaciais, tornando-a como uma “grande escola a céu aberto”. O objetivo de se trabalhar a educação para além das salas de aula está na intencionalidade de se educar para e pela cidadania, tornando o indivíduo como agente preponderante de sua própria formação ao adquirir conhecimento através da cidade e da sua vivência no mundo e com seus semelhantes, dado que a cidade é o espaço das diferenças e isso contribui para a formação cidadã. Segundo Paulo Freire (1990), o primeiro livro de leitura é o mundo e isto torna os espaços da cidade cruciais para estabelecer uma pedagogia urbana capaz de realizar transformações significativas na sociedade que, ao fim e ao cabo, tem consideração pelos saberes e experiências travados/construídos neste mesmo mundo. Posto isto, esta pesquisa pretende estabelecer uma relação dos preceitos das Cidades Educadoras com os ideais do pedagogo Paulo Freire, usando-se procedimentos comparativos e qualitativos, através de uma abordagem dialética, afim de conhecer quais características dos espaços educadores estão em consonância ou não com a proposta pedagógica Freireana.

²⁶ Faculdade Única de Ipatinga. Curso de: Pedagogia. E-mail: laura.p.simon@hotmail.com.

²⁷ Faculdade Única de Ipatinga. Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica EaD. E-mail: nupic@unicaead.com.br



Palavras-chave: espaços potencialmente educadores; cidadania plena; urbanidade; pedagogia Freireana; pedagogia da cidade.



LETRAMENTO DIGITAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES NO PÓS-PANDEMIA

Daniel de Oliveira Gonçalves²⁸
Aldo Dante Machado Júnior²⁹

Resumo: A pandemia mundial causada pelo Coronavírus, trouxe muitas demandas na área educacional. Essas demandas exigiram diferentes tecnologias, no processo de ensino-aprendizagem. Com o passar dos meses, surgiram novas metodologias de ensino. Às novas metodologias, contribuem com as estratégias de aprendizagem. Às interações dos professores com estudantes, no cenário da educação remota, implantada nas escolas públicas e privadas da educação básica, possibilitou a chegada de novas tecnologias educacionais. As tecnologias digitais são substanciais para a performance dessas interações, proporcionando, através de uma série de plataformas digitais, o estabelecimento da comunicação com uma parcela da população que tem acesso às tecnologias educacionais. Entretanto, a implantação ou implementação dessas práticas nas relações sociais demandam o domínio de habilidades e competências do chamado letramento digital. Conceito que já vem sendo discutido nacionalmente e internacionalmente desde o século XX, como as práticas letradas mediadas pelas tecnologias digitais (SOARES,2002; BUZATO,2007; XAVIER,2005). O advento dessas novas tecnologias, contribuiu com as discussões sobre o Letramento Digital. De acordo com pesquisas como as de Crearie (2016) e Cronin (2017). Um sujeito letrado digitalmente é aquele que se apropria das tecnologias digitais e realiza práticas de leitura e escrita em diferentes dispositivos, seja para trabalhar, estudar, se comunicar ou produzir conteúdo no ciberespaço. Se apropriar, nesse sentido, refere-se à própria capacidade de entender e usar a informação disponível em rede de maneira crítica.

Palavras-chave: Letramento Digital, formação, estudantes.

²⁸ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano Campus Uruçuca, Graduando em Gestão de Turismo -, e-mail: danieldeoliveiragoncalves03@gmail.com;

²⁹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano Campus Uruçuca, Especialista em Gestão Pública - Curso: Pós-Graduação em Gestão Pública, e-mail: aldo.machado@ifbaiano.edu.br

PROCESSO DE EXECUÇÃO: NOVOS CONTORNOS INOVADORES COM SISBAJUD, BANCOS DIGITAIS – FINTECHS E MAQUININHAS DE CARTÃO

Fernando Martins Procópio de Alvarenga³⁰

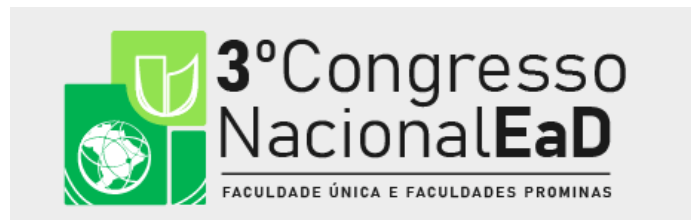
Resumo: O presente versa sobre o impacto das novas unidades de contemplação do crédito, a via lógica satisfativa, objetivo do Estado-Juiz, por serem medidas alternativas ao credor de concretude do crédito pleiteado. Ressaltamos a eficácia do Sisbajud, e em contraposição, a criação de vários bancos digitais ou fintechs, sendo tendência comum de mercado, para escoar créditos ocultados pelo devedor. Esta breve exposição visa identificar as situações vivenciadas pelas Secretarias Judiciais e pelos advogados. Em soma a isso, a inovação dos meios artificiosos dos devedores em não quitar o débito e como o credor pode se comportar com criatividade. Frente à grande demanda e desafios diários do judiciário, nada mais prudente que, utilizar meios alternativos para encontrar valores do devedor com métodos inovadores. Assim, segundo ARAUJO & ROQUE² – em recuperação de créditos dizem que “As contas em Bancos Digitais não são atingidas pela pesquisa Bacenjud. (...) Assim, considerando a não comunicação entre o Bacenjud e as fintechs, deverá o credor, na busca de satisfazer o seu crédito, socorrer-se do método antigo de requisitar a expedição de ofício judicial às instituições financeiras que suspeita que o devedor possua valores para, assim, conseguir efetivar eventual penhora.” Em outra vertente, a Fintech de investimentos Toro relatou a permissão da CMN (Conselho Monetário Nacional – Órgão que regula o crédito e trabalha com o Bacen), que “ Há, inclusive, novas concessões, como a decisão do CMN de permitir as fintechs de concederem empréstimos sem a intermediação de bancos (...)” As permissões do Bacen e da CMN foram feitas pela Resolução nº 4.656 e Resolução nº 4.657, ambas de 2018. As fintechs poderão conceder empréstimos, devendo ser enquadradas como instituições financeiras e terão controle estatal.” Por ser assunto recente foram analisados artigos e artigos científicos sobre. Em conclusão, o presente relatório aponta aos advogados uma opção inovadora de busca do crédito para sua acepção frente ao judiciário e que ao final não saia apenas com um papel com a descrição de “certidão de crédito”. Observa-se que já são utilizados meios digitais que proporcionam uma eficácia maior na prestação jurisdicional, como o SISBAJUD, na busca, além de contas, de outros ativos financeiros. Não bastasse isso, a monetização em “contas” de maquininhas de cartão já tem um

³⁰ Pós-graduado em Direito processual e civil pela Faculdade Única de Ipatinga/MG. E-mail: fernandoalvarenga1000@gmail.com



futuro condenado para escapadas, sendo certo que se a conta estiver no CPF ou CNPJ, fatalmente o bloqueio ocorrerá. Resultado efetivo dessas constrações é que o “cerco está fechando para as pessoas endividadas”. Outra esquiva são as Fintechs. É claro que sem concederem empréstimos as fintechs não estarão no radar do Bacen. Enquanto forem só fintechs, estarão livres. Diante dessas fugas estratégicas, o devedor pode criar ainda um leque enorme de opções com holdings (empresas que controlam subsidiárias) e *offshores* (empresas fora do país com objetivo exclusivo de evasão de divisas), e assim, não submeter qualquer capital às investidas do credor. Reflexo disso, muito o Poder Público terá que investir se quiser controlar a criatividade em ocultar patrimônio. Neste mês foi apresentado o incipiente *Sniper*, nova ferramenta que representa nova discussão mais adiante.

Palavras-chave: Execução, Credor, Penhora, Eficácia, Banco Digital, Fintech.



INOVAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UMA ABORDAGEM NO ENSINO DA BASE TÉCNICA

Ary Gustavo da Silva Cesar³¹
João Victor Fernandes da Silva³²

Resumo: Reflexões sobre as inovações tecnológicas e sua relação direta com as práticas pedagógicas também requer compreensão de aspectos mais gerais da educação e de como, historicamente, as tecnologias são vistas ou usadas por educadores. O ensino é uma maneira de interação entre aluno e o conteúdo mediado pelo professor, com o objetivo da aprendizagem. Tradicionalmente desenvolvida neste tripé, ocorreram mudanças na interação deste processo de ensino com a incidência da pandemia da COVID-19. Assim, o impacto da pandemia reflete nos desafios enfrentados pela educação e pelos professores quanto ao acolhimento, resgate e motivação dos alunos à continuidade das atividades letivas, em virtude das normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica decorrentes da medida de enfrentamento da situação de emergência, de saúde pública a qual dispensou as escolas das atividades presenciais, estabelecendo um novo regime com atividades de forma remota. Sendo assim, esta pesquisa objetivou analisar os desafios enfrentados na Base Técnica da ECIT João Roberto Borges de Souza, em João Pessoa – PB, com o ensino remoto, identificando as contribuições e inovações em práticas pedagógicas implementadas nesta área para o cumprimento do currículo escolar, frente ao contexto da pandemia. A partir de um estudo de caso foi possível observar que a escola teve que se adaptar, buscando saídas emergenciais para dá continuidade às atividades. Principalmente, com o auxílio dos suportes remotos e dos aparatos tecnológicos na introdução de novas metodologias apoiadas nas tecnologias digitais. Assim, na Paraíba, foi realizada uma parceria entre o Governo do Estado com o Google, onde foram criadas salas de aulas virtuais através do *Google Classroom*, uma plataforma que gerencia conteúdos educacionais para instituições educacionais que permite a criação, distribuição e avaliação de atividades que são inseridas na plataforma. Por meio da aplicação de questionários junto aos estudantes, os mesmos relataram haver a inserção de novas tecnologias nas aulas de forma remota e, uma das principais ferramentas utilizadas, como revela os estudantes, é o Kahoot com 90%,

³¹ Mestrando em Desenvolvimento Regional – PPGDR/UTFPR, Campus Pato Branco; Especialista em Ciências Ambiental e Tecnólogo em Gestão Ambiental. E-mail: profaryambeintal@hotmail.com

³² Licenciando em Ciências Biológica (UFPB), Tecnólogo em Gestão Ambiental (UNIPÊ) e Técnico em Meio Ambiente (UNIPÊ). Email: Joao_victor997@hotmail.com



seguido do QuizLet com 34% e o Padlet com 20% o que representa modernização nas práticas pedagógicas das instituições de ensino e, pode-se afirmar que isso contribui no dinamismo das aulas remotas, bem como à motivação dos estudantes na continuidade das aulas. Esta investigação permitiu observar a efetiva participação não apenas dos estudantes, mas, também, de toda comunidade acadêmica nas atividades da escola desde reunião com os pais, às reuniões de alinhamento pedagógico, bem como eventos institucionais de forma remota. Por fim, a proposta deste trabalho foi refletir sobre os desafios enfrentados pela Educação, em especial, na ECIT João Roberto Borges de Souza – na Base Técnica, e as medidas adotadas para o enfrentamento do impacto da pandemia na educação. Destacam-se os feitos pela Secretaria de Educação, através desta escola, no que diz respeito às atividades pedagógicas. É importante destacar, que a escola vem buscando acompanhar e se adequar às transformações emergentes que forçou professores e alunos a se adaptarem a uma nova realidade e a esta nova modalidade de ensino conhecida, mas pouco utilizada pelas instituições em geral.

Palavras-Chaves: Inovação Tecnológica, Ensino Remoto, Pandemia, Base Técnica.

O DIÁLOGO ENTRE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES NO ÂMBITO DO ENSINO DE LÍNGUA PARA A COMUNIDADE SURDA BRASILEIRA: OBRAS LEXICOGRÁFICAS EM EVIDÊNCIA

Bárbara Neves Salviano de Paula³³

Resumo: Os dicionários são obras lexicográficas reconhecidas como autoridade lexical de uma comunidade linguística. Mais do que simplesmente catalogar palavras, os dicionários podem ser usados como instrumento didático no ensino de língua. Contudo, para tanto, é preciso que o professor saiba como explorar todos os recursos oferecidos pelos dicionários – o que, infelizmente, não tem se mostrado uma realidade. Mais problemático ainda tem sido o uso dos dicionários como ferramenta didática para parte do alunado das escolas inclusivas: os surdos. Além da dificuldade dos professores em estabelecer critérios orientadores tanto para escolher dicionários como para determinar uma didática para eles, há, para os surdos, o impedimento de ter em mãos um dicionário geral que registra sua língua, a Língua Brasileira de Sinais, de modo acessível. Com o objetivo de elucidar essa temática, este trabalho visa, primeiramente, considerar à luz do artigo “Dicionários para o ensino de língua materna: princípios e critérios de escolha”, de Maria da Graça Krieger (2004), premissas acerca de como o educador pode avaliar os diferentes dicionários e suas funções didático-linguísticas, sendo, então, capaz de qualificar o trabalho com essas obras em sala de aula. Em seguida, consideraremos como a educação da pessoa surda, tendo os dicionários como instrumento didático, está intrinsecamente relacionada com demandas da tecnologia e inovação. Por que podemos afirmar isso? A língua do surdo brasileiro, a Libras, é uma língua de modalidade espaço-visual. De modo que obras que inventariam seu léxico precisam fazer uso de tecnologias, como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Só assim é possível propiciar à comunidade surda uma obra lexicográfica acessível; qual seja, midiática. Daí entram os conceitos e aplicabilidades das tecnologias de informação e comunicação, pois apenas um material também registrado em meios digitais nos interessa, uma vez que, sendo a língua de sinais tridimensional, a representação exclusivamente impressa dos dicionários em Libras não garante que suas consultas sejam exequíveis pelo seu principal consulente: o surdo. Considerar a função pedagógica dos dicionários, associá-los, como texto didático, à instrução de língua e fazer isso no domínio da educação de surdos, seja na escola inclusiva

³³ Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. E-mail: barbarasalviano@ufmg.br



– hoje mais comum para os alunos surdos – ou na escola bilíngue – proposta mais adequada para a comunidade surda, são aspectos fundamentais de serem discutidos, pois são essenciais na garantia de uma educação para todos. Em especial para o público da educação inclusiva, essa educação deve dialogar com tecnologias e inovações, não apenas para garantir-se modernizada, mas que se mostre definitiva, efetiva e funcional.

Palavras-chave: Dicionário, Libras, Lexicografia, Ensino de língua, Tecnologia e Inovação.

EDUCANDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E O PRIMEIRO CONTATO COM O PENSAMENTO DO JOVEM EMPREENDEDOR

Luiz Eduardo Freitas de Moura³⁴

Resumo: A escola pública não tem em seu currículo uma disciplina voltada ao empreendedorismo, porém uma parceria entre SEBRAE e a prefeitura de Currais novos propôs aos professores a adesão ao programa Jovens empreendedores primeiros passos JEPP, com o intuito de despertar esse espírito aos jovens do 6^a ao 9^a ano de algumas escolas municipais. Muito se fala sobre as matérias específicas, porém existe uma carência a respeito do conhecimento de mundo, aquele conhecimento em que o jovem utilizará em questões que a vida lhe proporcionará, dentro desse contexto esse projeto pode ser ligado diretamente ao despertar de ideia, o projeto JEPP se demonstrou uma ferramenta inovadora ao cotidiano desses jovens, de modo que eles se envolveram em toda e qualquer tomada de decisões, tornando-se sujeitos ativos nesse processo, os alunos tiveram a chance de pensar em ideias novas além de planejarem e executarem aquilo que foi debatido entre eles, cada turma ficou responsável por uma linha de pensamento diferente. O 7^a ano da escola municipal Gilson Firmino, sob minha tutela, ficou encarregado de trabalhar a robótica empreendedora, ou seja, eles precisariam pensar em algo que fosse viável para sua execução, e para atender essa demanda a proposta foi de pensar em robôs lúdicos e práticos que vieram a ser desenvolvidos utilizando materiais recicláveis. Em síntese as produções do 7^a ano foram bem elaboradas, ao longo dos trajetos os discentes produziram brinquedos de baixo custo como uma aranha de papelão que utilizava um motor Arduíno para efetuar seus movimentos e outra produção destaque foi a construção de uma mini bobina de tesla caseira com materiais que seriam descartados, com essa produção eles puderam além de entender um processo de construção de um equipamento, também o funcionamento de energia por indução no qual um led era ligado sem estar conectado a fios de energia.

Palavras-chave: Jovem empreendedor, JEPP, Robótica.

³⁴ Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio grande do Norte. Licenciatura em Química.
E-mail: f.moura@escolar.ifrn.edu.br

A NOVA BNCC DO ENSINO MÉDIO: PROGRESSO OU RETROCESSO?

José Henrique Aquino de Souza³⁵

Resumo: Introdução: No ano de 2017, por meio da MP 746, houve a reformulação da Educação Pública brasileira, conhecida como a Nova BNCC a qual trouxe uma Base Comum Curricular já prevista em documentos oficiais que regem sobre a educação, a saber: LDB e PCNs. Posteriormente, tal medida transformou-se na Lei 13.415/2017. Nesse período, isto é, 2016, várias movimentações foram feitas para a revogação da MP mencionada, principalmente quanto ao Currículo do Ensino Médio, com a justificativa de um anteprojeto autoritário e que não iria trazer equidade à educação. Vale ressaltar, também, que a Lei, em questão, trouxe à revogação da 11.161/2005, conhecida como “Lei do Espanhol”. No que se refere ao EM, há como justificativa para a modificação curricular, a centralidade no aluno, protagonismo juvenil, desenvolvimento integral, flexibilidade, carga horária, educação profissional (um dos itinerários formativos), projeto de vida e a possibilidade de o aluno “escolher” quais componentes deseja cursar. Objetivos: Posto isto, este trabalho teve como objetivo de estudo trazer uma reflexão acerca do Novo Ensino Médio, levando em consideração as diversas críticas de estudiosos e a Carta Aberta publicada, pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), no dia 8 de junho de 2022, que pede a revogação da reforma do EM. Metodologia: A metodologia se deu por meio de análise bibliográfica (pesquisa exploratória) de documentos, artigos e notas a respeito do assunto em destaque. Para a fundamentação, alguns autores foram utilizados, tais como: ANPED (2022), BNCC (2018), Geraldi (2015), Silva (2018) e Maria Rita (2022). Resultados: Como resultado, houve um debate destacando se o Novo Ensino Médio acarretou/acarretará um retrocesso ao contexto educacional brasileiro, principalmente no aspecto dos itinerários formativos de educação profissional, ou seja, a possibilidade de a escola ofertar poucos gerando, assim, uma desigualdade de oportunidades. Conclusões: Como visto, é de cabível compreensão a importância de debater a respeito do assunto proposto, neste trabalho, em prol da busca de um ensino de qualidade e que a comunidade acadêmica/geral possa refletir os impactos no contexto educacional, seja público ou privado.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Lei 13.415/2017, Currículo.

³⁵ Graduado em Letras/Espanhol pela UFPE. E-mail: henriqueaquinosouza@gmail.com



EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA DE ANÍSIO SPÍNOLA TEIXEIRA

Hergus Torres dos Santos³⁶

Resumo: A ideia de educação está, no sentido da sociedade, para os valores em que ela deve se saber. Ou ainda, apenas a pessoa se educa, a ideia está para a autoeducação, logo, assumir direta e integralmente a responsabilidade dos próprios atos. Ao assumir esta responsabilidade, cria-se a consciência dos processos. A educação, considerando a natureza humana, vai ao encontro à disciplina do progresso, saber e aperfeiçoamento. A educação e a sociedade se influenciam de forma mútua no processo fundamental da vida. Diante disso, não existe sociedade, mas sim um processo de sociedade, e não existe educação, mas sim um processo de educação. Assim, ao longo do tempo, existiram, existem e existirão sociedades e educações. Desta forma, não se deve focar na história da educação, mas sim em sua filosofia. A educação é o fenômeno que decorre com o surgimento da inteligência no universo e a inteligência é a qualidade que reconhece as ações, juntamente com a história e o processo, levando em consideração os seus termos, tornando capaz de reproduzi-los em novas combinações, ou seja, as experiências que eram apenas sentidas e tidas, agora podem ser conhecidas. A educação é um processo de organização e reconstrução contínuo da experiência, sendo um processo individual e social ligados ao caráter e a consciência do indivíduo. Pode-se dizer que a educação se apresenta como um fenômeno natural da vida do homem que vive em sociedade, ela aparece como consequência do surgimento da inteligência que reorganiza e refaz a vida, através da experiência, ou seja, a vida é um grande laboratório onde se ensaia métodos e experiências de reconstrução moral, social e material. A transformação real que se espera é de consciência dos deveres, os valores sociais, uma forma possível é criando dentro da sala de aula um ambiente igual ao da sociedade, permitindo a preparação da vida em sociedade civilizada. Uma vez que o homem se faz em educação e por educação, se a civilização material é a educação, a educação seria toda a vida social, e se viver é se comunicar, a comunicação entre os homens é educar-se, assim a vida é uma grande escola. A escola deve dar continuidade da vida social, precisando transformar-se no instrumento do aperfeiçoamento social. A escola é um instrumento de renovação social, devendo corresponder os ensinamentos antigos, a moral e os deveres, e deve preparar o homem para os deveres novos e guiar para sua própria renovação, a caminhada da civilização.

Palavras-chave: Educação, Ensino, Sociedade.

³⁶ Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Curso de: Mestrado de Bioética, Ética e Saúde Coletiva. E-mail: hergus.torres.santos@gmail.com

MÉTODOS, TÉCNICAS E PESQUISAS NA PÓS-GRADUAÇÃO COMO FORMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Gabriel da Silva Pereira³⁷

Resumo: Em tempos hodiernos, o conhecimento científico não tem sido apenas discussão e objeto de universidades, mas sim fundamentação de Políticas Públicas. Além do interesse acadêmico, existe um objeto dessas discussões que visam atender às coletividades como um todo. Conforme os objetivos do pesquisador, seus métodos, técnicas, pesquisas e abordagens, é possível discutir as aptidões analíticas da abordagem Direito e Políticas Públicas. O resultado esperado por meio das discussões de pesquisas em pós-graduação é desenvolver a capacidade de compreensão e enfrentamento dos problemas jurídicos concretos em Direito Público. A iniciativa de pesquisas por meio de instituições, pesquisadores e operadores do direito, permite o olhar crítico da operação dos direitos que correlaciona o teórico e o aplicado. Além daqueles que têm formação em Direito, estudiosos das comunidades de educação, saúde, assistência social, e assim por diante, também se mostram como pilares para essa comunidade dogmática. Um dos maiores desafios em alinhar os aspectos políticos e jurídicos é como o governo e a sociedade tem a promover tais propostas, seja de forma objetiva, analítica, ou mesmo idealista. Diante das mais variadas opções possíveis no ramo de políticas públicas, é por meio de métodos, técnicas e pesquisas em pós-graduações, que a estratégia metodológica será mapeada, identificando quais são as problemáticas, assim como seu contexto histórico e pontos relevantes. Por meio de disciplinas jurídicas com relações com as políticas públicas, tais como Direito Administrativo, Constitucional, Financeiro, Processual, Internacional, Teoria Geral do Estado, Teoria Geral do Direito e outras, é possível desenvolver uma metodologia inteligente e prática, que promove a discussão e a constituição de ações governamentais sobre problemas complexos, podendo de fato serem soluções para questões relacionadas aos direitos sociais, direitos de educação, saúde, segurança pública, assistência social, habitação, entre muitos outros.

Palavras-chave: Pesquisas, Estudos, Políticas Públicas.

³⁷ Bacharel em Direito (2019), Especialista em Direito Público (2021), Especialista em Direito Processual Civil (2021), Especialista em Direito Constitucional Aplicado (2022), Especializando em Publicidade e Propaganda e Especializando em Direito Penal e Processual Penal. Curso de: Pós-Graduação em Penal e Processo Penal. E-mail: gabrielpereirajuridico@gmail.com

MÍDIA E MEMÓRIA NA SALA DE AULA: “PACTO BRUTAL - O ASSASSINATO DE DANIELLA PEREZ” (2022) E O USO DE DOCUMENTÁRIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Marcos de Araújo Oliveira³⁸

Resumo: Sabe-se que o exercício da teoria e prática se torna peça fundamental no processo de ensino aprendizagem, entretanto, notamos uma crescente ampliação das tecnologias e meios de informação a nível global, que acabam por influenciar e adentrar a esfera educacional, principalmente com os mais jovens. Neste cenário, os filmes e documentários auxiliam na comunicação, fator essencial para estabelecer diversos tipos de relações humanas. Ao se utilizar uma produção audiovisual que adota a narrativa em formato de documentário, é necessário traçar abordagens para que tal fonte de estudos possa ampliar os saberes dos estudantes, com temáticas pertinentes a construção do conhecimento histórico em sala de aula, visto o potencial pedagógico que este tipo de fonte possui. Em 21 de Julho de 2022, o serviço de streaming *HBO Max* lançou a série em formato de documentário “Pacto Brutal – O assassinato de Daniella Perez” que detalha o homicídio da jovem atriz em 1992. Ao se completar 30 anos desse crime, é notável ver como a abordagem de uma série documental expõe o impacto que a morte de Daniella Perez ocasionou na mídia e na própria Lei Brasileira, já que através da atuação de sua mãe Glória Perez, o homicídio qualificado foi elevado à categoria de crime hediondo, ou seja, considerado grave, inafiançável e livre de anistia. Nota-se, que o impacto midiático tem muita influência nas emoções e sentimentos próprios dos indivíduos que vivem em comunidade. Desse modo, carregada de questões comoventes, que cercam a todos, principalmente no que tange ao clamor de justiça, há de se considerar que a mídia, além de tudo, a memória da sociedade em torno do fato crime por causa de um crime, tenha despertado a atenção da sociedade para seu próprio funcionamento e para a necessidade de proteção dos valores pelos quais decide viver, inclusive revitalizando as práticas institucionais. Vale ressaltar, que o ser humano em sua vivência social pode enfrentar experiências de grande impacto coletivo – a exemplo de uma perda tão brutal como a da jovem atriz em ascensão, o que conseqüentemente marca a memória coletiva e afeta comportamentos sociais, visto na mudança da lei numa tentativa de refutar quaisquer novas práticas que geram esses traumas coletivos. Portanto, o professor ao abordar temáticas com grandes impactos na memória social coletiva, deve estar atento para o exercício da reflexão com seus alunos, pois não é missão da História criar

³⁸ Faculdade Única de Ipatinga. Curso de: Pós Graduação em Ensino de História (Funip) / Lic. Em História (UPE). E-mail: drmarcosaroeira@hotmail.com



heróis ou vilões, porém é preciso destacar que o “pensar certo”, defendido pelo educador Paulo Freire, exige de nós abertura para a empatia e respeito ao outro. Dessa forma, a disciplina de História ao debater fatos de grande impacto social e midiático, possui papel fundamental para a formação cidadã de alunos, que não devem ser encarados apenas pela visão tecnicista em prol do rendimento escolar, mas sim como sujeitos aptos a transformarem e moldarem a sociedade em que vivemos, enxergando-os como agentes históricos e buscando despertar a empatia e consciência histórica em nossos alunos.

Palavras-chave: Documentário, Memória, História.

O IMPACTO DA COVID-19 NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA VULNERABILIDADE SOCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Marcello Henrique Araujo da Silva³⁹
Isabella Mendes Procópio⁴⁰

Resumo: Em dezembro de 2019, ocorreu uma variação genética do vírus que promove a síndrome respiratória aguda grave, gerando um novo coronavírus, denominado de síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) ou COVID-19. Essa nova versão do vírus tem uma alta taxa de contaminação entre os humanos. Em janeiro de 2020 os primeiros sintomas desta doença foram registrados no Estado do Rio de Janeiro. O alto índice de contaminação da COVID-19 pode estar correlacionada a vulnerabilidade social, pois boa parte da população brasileira vive na extrema pobreza, e não tem condições de adotar as medidas profiláticas necessárias. Um estudo anterior do nosso grupo no início da pandemia demonstrava os possíveis impactos da COVID-19 na sociedade brasileira. Além disso, um outro fator que pode ter contribuído para o aumento de óbito foi a quantidade reduzida de leitos hospitalares e de tratamento intensivo em nosso Estado. O objetivo deste estudo é avaliar e entender o impacto da COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro. Foram utilizados neste estudo dados compilados da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e do Ministério da Saúde. A COVID-19 contaminou 2.518.758 pessoas nos últimos dois anos e 856.107 morreram por esta doença, com taxa de letalidade de aproximadamente 3%. A COVID-19 contaminou 16.957 homens e 14.900 mulheres. Quando classificamos por raça observamos que esta doença acometeu mais pessoas pardas e matou mais pessoas brancas. Um outro dado importante é que as pessoas que mais foram acometidas pela doença por faixa etária são do público de 30 a 39 anos (19,9%) e teve uma taxa de contaminação de 2% entre os mais idosos. Contudo, os dados dos casos confirmados e os dados de óbito pela COVID-19 não foram preenchidos corretamente ou tem dados incompletos, aproximadamente 34% e 45,4%, respectivamente, não foram informados pelos profissionais da área da saúde. Conclui-se que essa doença levou ao óbito mais homens que mulheres e contaminou menos idosos do que adultos. Pode-se observar também que a maior taxa de casos confirmados foi de pessoas pardas, enquanto a maior taxa de óbito de pessoas brancas.

Palavras-chave: COVID-19, Vulnerabilidade, Sistema único de saúde, Rio de Janeiro.

³⁹ Universidade Estácio de Sá (UNESA). marcellohas@yahoo.com.br.

⁴⁰ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).



O PROFESSOR NO CONTEXTO DA ERA DIGITAL

Jean Michel Alves Damasceno⁴¹

Resumo: Os tempos evoluem e a educação sofre os impactos destas mudanças. Um destas encruzilhadas são os avanços da tecnologia da informação e comunicação. Por isso, não podemos ficar isolados das novas tecnologias que surgem em nosso tempo atual. Com isso, o professor se sente desafiado a repensar métodos que fomentem a aprendizagem dos estudantes e diante também do receio do manejo de novas tecnologias que são exigidas nos espaços de aprendizagem. Foco desta pesquisa foi buscar entender com os professores da Escola Antônio de Almendra da cidade Teresina/PI estão usando as TICs na construção da aprendizagem e no planejamento pedagógico a partir da conjuntura da “pós-pandemia” nos seus ambientes de aprendizagens. O trabalho buscou se nortear pela roda de conversa com os professores por meio de um questionário avaliativo e de escuta para compilar as principais ideias. Além de investigar quais foram os investimentos formativos e estrutural que pudesse propiciar a segurança no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. As considerações apuradas até agora neste caminho de aprofundamento e investigativo, é que existe uma defasagem em relação as técnicas das TICs nos espaços da formação continuada dos professores. Este foi um ponto bastante fragilizado no processo formativo dos professores ao constatarem que existe essa limitação em relação ao aprofundamento técnico, e diante disso gera a consequência do pouco uso destas técnicas no planejamento da aprendizagem. E além, de averiguar se com a pandemia as TICs ainda é uma estratégia de aprendizagem neste “pós-pandemia”.

Palavras-chave: TICs, aprendizagem, métodos, diálogo, professores.

⁴¹ Estudante de Pedagogia pela Rede Claretiano em Teresina-PI; e-mail: jeandamasceno6@gmail.com

O USO DE GAMIFICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO APRENDIZ DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Vinicius Abrantes Villani⁴²
Débora Rith Costa Teixeira⁴³

Resumo: Atualmente, vivemos em um mundo de transformações constantes e aceleradas, que afetam as vidas das pessoas, de modo profundo, em todos os âmbitos (DUBOC, 2014a; 2014b; MONTE MÓR, 2013). A sociedade, denominada por muitos de pós-moderna, experimenta os impactos das chamadas tecnologias digitais da informação e comunicação, bem como dos processos de globalização (DUBOC, 2014a; 2014b). Todas as mudanças, certamente, exercem um grande impacto no pensamento e nas práticas educativas (DUBOC, 2014a; 2014b; MONTE MÓR, 2013), ainda mais levando em consideração a necessidade da autonomia do processo de aprendizagem dos estudantes, incluindo os aprendizes de línguas (FREIRE, 2014; LITTLE, 2022; RAYA, LAMB e VIEIRA, 2007), partindo do entendimento que o ensino de línguas não é só o ensino de regras gramáticas (ROSA, 2011). Acrescido a isto, dentro dos fluxos da interconectividade, em que agora o acesso às diferentes formas de ser, agir e pensar é mais fácil, a Língua Estrangeira – LE (ou Língua Adicional – LA, a depender da filiação teórica), passa a ser uma das disciplinas mais relevantes na formação crítica e ética do aluno, já que no processo de aprendizagem de uma língua, aprendemos junto com ela aspectos identitários, culturais, sociais, ideológicos (DUBOC, 2014a; 2014b). Dentro desse cenário, este artigo tem como principal objetivo trazer para as discussões sobre as tecnologias digitais no processo de autonomia na aprendizagem de Português como Língua Estrangeira. Dentro dessa perspectiva, tornam-se objetivos específicos: (i) apresentar aspectos importantes sobre jogos na sociedade e gamificação do ensino; (ii) apresentar aspectos importantes sobre o uso de podcasts nas salas de aulas; e (iii) relacionar os dois instrumentos com as perspectivas teóricas críticas de autonomia. Para atender ao disposto anteriormente, este estudo é de natureza qualitativa; além disso, possui uma abordagem exploratória, levando em conta que são traçadas linhas iniciais sobre a proposta da integração de jogos (games) e podcasts dentro das salas de aula de Língua Estrangeira – LE.

Palavras-chave: Gamificação, Ensino, Língua estrangeira, Autonomia.

⁴² Mestrando em linguística aplicada pela UFMG, e-mail: mlvillaniabr@gmail.com

⁴³ Mestranda em linguística aplicada pela UFMG, e-mail: deborarithletras@gmail.com

O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA: ALIADO OU VILÃO?

Jean Gleison Andrade do Nascimento⁴⁴
Antônio Carlos Magalhães

Resumo: Em uma sociedade que se modifica a cada instante, principalmente por conta do uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC's) não seria a escola a ficar à margem dessas modificações. Nesse sentido a escola é a mais afetada e deve acompanhar essa nova realidade. Perante o exposto, surge a indagação: o uso do celular pode contribuir com a aprendizagem dos estudantes? Com o avanço das TIC's as escolas são desafiadas a repensar novas concepções de ensino e aprendizagem e dessa forma devem reconhecer os impactos dessas tecnologias na sala de aula e dessa forma o docente deve também desenvolver novas atitudes frente a essa nova demanda. Assim, o objetivo dessa pesquisa é investigar se o uso do celular pode facilitar a aprendizagem em sala de aula. Para fortalecer a pesquisa também se buscou: compreender o uso do celular como instrumentos pedagógicos como demanda da nova sociedade digital, identificar as potencialidades de aplicação do celular na prática pedagógica da escola e investigar propostas de uso do celular nas salas de aulas. Assim, a pesquisa seguiu uma abordagem mista de pesquisa desenvolvida em três etapas: estudo sobre o tema e a literatura, coleta dos dados através de questionários online (formulário google®) aplicado a estudantes em uma escola estadual do município de Pacatuba, Ceará e de acordo com a adesão dos sujeitos. Na terceira etapa houve a análise dos dados e sua discussão fundamentados no referencial teórico estudado. O projeto discutiu a inserção da temática do uso do celular em sala de aula acompanhando a evolução das TIC's e observando ser nítida a maior integração dos estudantes com esses instrumentos. Essa temática põe em discussão a Lei nº 14.146, de 25.06.08 (D.O.E. CE de 30.06.08) que se torna bastante obsoleta e evasiva frente as novas demandas da sociedade e da educação e do uso do celular como nova ferramenta pedagógica. A pesquisa revelou que 84% dos pesquisados acreditam que o uso do celular seria benéfico e poderia sim ser usado como ferramenta pedagógica em sala. Para, 57% dos estudantes dominar os recursos tecnológicos oferecidos pelo celular ajuda na compreensão dos conteúdos. Já, 80% dos entrevistados afirmam desconhecer a lei que proíbe o uso do celular em sala de aula. Acredita-se que o maior impacto gerado pela pesquisa resida no fato da descriminalização do aparelho celular uma vez que ele é tido como vilão e no contexto pandêmico percebeu-se, que sim, eles podem contribuir de maneira eficaz na promoção da educação desde que inserido de forma

⁴⁴ Universidade Federal do Ceará. Curso de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. E-mail: jandradenascimento@gmail.com



planejada na elaboração das aulas. Quando bem mediados os estudantes poderiam utilizar diversos materiais e aplicativos como ferramenta pedagógica e potencializadora do ensino, como preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dessa forma o uso das TIC's também ajuda o trabalho docente, pois desenvolve novas metodologias e novos recursos em sala de aula e dessa forma evidencia-se que só a lousa e os livros não são mais suficientes para manter os estudantes interessados em aprender.

Palavras-chave: Celular, Ensino, Ferramentas pedagógicas.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL NO NOVO ENSINO PRESENCIAL: PERSPECTIVAS DISCENTES

Mariana Silva Quintino⁴⁵
Thayná Lopes Valério⁴⁶
Vinicius Souza Zorzan Lopes⁴⁷

Resumo: Esse trabalho visa apresentar as perspectivas discentes acerca da disciplina Português Instrumental ministrada para os cursos de saúde da Faculdade Única de Ipatinga entre agosto e setembro de 2022. Na perspectiva adotada na modalidade do Novo Ensino Presencial, num primeiro momento os alunos cursam todas as disciplinas do currículo comum para, posteriormente, serem separados visando cursar as disciplinas específicas de cada curso. Sendo assim, os alunos cursam uma única disciplina por mês, sendo três aulas no campus e duas aulas no AVA. O foco da nova proposta consiste em aplicar as metodologias ativas para potencializar a aprendizagem, dessa maneira, as aulas são ministradas em uma sala 360°, equipada com notebook, data show, vários quadros brancos e lousas interativas. Os alunos ficam sentados em grupo, em mesas coletivas. O objetivo geral desse trabalho é fazer uma análise das aulas de Português Instrumental ministradas no contexto do Novo Ensino Presencial. Como objetivos específicos apresenta-se: verificar a pertinência das atividades propostas e investigar as práticas quantitativas. Para o levantamento de dados metodológicos que embasam essa pesquisa realizou-se a aplicação de um questionário semiestruturado e todos os alunos que cursaram a disciplina foram convidados a preenchê-lo, anonimamente. Por meio dos resultados foi possível perceber que grande parte dos alunos aprovou a metodologia utilizada ao longo das aulas, a maioria dos alunos alegou que a metodologia das aulas foi diversificada, que as atividades propostas foram pertinentes e que as atividades avaliativas foram condizentes com as expectativas. Alguns alunos apresentaram sugestões de melhoria das aulas e outros, pontuaram práticas motivadoras adotadas ao longo da disciplina.

Palavras-chave: Metodologia Ativa, Novo Ensino Presencial, Português Instrumental, Autonomia.

⁴⁵ Faculdade Única de Ipatinga. mlvillaniabr@gmail.com

⁴⁶ Faculdade Única de Ipatinga. thaynalopes17@outlook.com

⁴⁷ Faculdade Única de Ipatinga. lopesvinicius097@gmail.com

PREVENÇÃO DA FADIGA E DO ERRO HUMANO ATRAVÉS DAS ANÁLISES DA ERGONOMIA

Marcela Costa Araújo⁴⁸

Resumo: Aborda a complexidade da ergonomia em seus aspectos macro e micro evidenciando os desafios e os impactos relatados durante a pandemia do COVID-19 no sistema produtivo e na saúde do trabalhador. As mudanças ocorreram nos diversos setores e foi percebida de forma diferente ao longo da pandemia. As empresas e trabalhadores mudaram suas rotinas, forma de relacionar, produzir e consumir repentinamente para se adequarem bruscamente as restrições impostas pelo lockdown, mudanças tecnológicas trazidas com a indústria 4.0 e adotadas sem treinamento e planejamento prévio, as incertezas e mudanças legais impostas pelo isolamento social. Todos estes fatores tornaram-se desafios para os ergonomistas, gestores e para os trabalhadores cuja saúde física ou mental pode ter sido afetada em decorrência dos lockdowns e decretos restringido ou alterando a forma de atuar ou produzir no setor ao qual estava inserido. Tais mudanças não permitiram tempo adequado de planejamento e adaptação. O que provavelmente, em algum momento, fez o trabalhador lidar em maior proporção com a fadiga e o erro humano. O objetivo da pesquisa é compreender o campo de atuação da ergonomia e conhecer as variáveis envolvidas na fadiga e no erro humano. Para isto, foi feita uma revisão bibliográfica considerando a etnografia, NR17 - Ergonomia, AET (Análise Ergonômica do Trabalho), fisiologia do trabalho e SHMTA (Sistema-Homem-Máquina-Tarefa) relacionados a fadiga e ao erro humano, bem como os efeitos e medidas mitigatórias. Como resultado identificou-se a necessidade de promover a cultura prevencionista, para melhor lidar com os desafios impostos pelos novos cenários e paradigmas de produção.

Palavras-chave: Ergonomia no trabalho, Interação homem-máquina, Sistemas de produção.

⁴⁸ Faculdade Única EAD. Curso de: Engenharia de Segurança do Trabalho. E-mail: araujomarcelacosta@gmail.com

A METODOLOGIA DE ENSINO À DISTÂNCIA DAS ENGENHARIAS E OS DESAFIOS DOS CONSELHOS REGIONAIS DE ENGENHARIA

Phelippe Moura Silva⁴⁹

Resumo: As perspectivas educacionais no Brasil e no mundo vêm sendo moldadas conforme as tecnologias evoluem, tendo maior participação na vida cotidiana das pessoas, e conseqüentemente nos meios de adquirir conhecimento. Segundo relatos, o Ensino à Distância tem origem nos anos de 1900, quando em anúncios de jornais do Rio de Janeiro propagavam-se cursos por correspondência. Ao longo dos anos, estas cartas foram substituídas por rádios e TVs, e com a chegada da internet, há uma maior procura por essa modalidade de educação. O ensino a distância no Brasil ainda enfrenta algumas dificuldades, principalmente ligadas a falta de contato pessoal entre os alunos, falta do ambiente universitário, problemas com tempo e organização dos alunos, e o preconceito do mercado de trabalho. Desde 2015 o Confea (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia) tem debatido o tema, pois no Brasil já existem mais de 46 cursos de Engenharia com aproximadamente, 20 a 25 alunos, caracterizando que essa modalidade já é uma realidade firmada. O Ensino a Distância de Engenharia, até 2020, só formou 1% dos engenheiros no Brasil, contudo este número vem subindo, pois, a metodologia é mais acessível em lugares onde não há faculdades ou universidades. Rubens Araújo de Oliveira, diretor-superintendente do Instituto de Estudos Avançados (IEA e-Learning) declara: "A verdade é que não é a modalidade de ensino que determina o aprendizado, mas o esforço e a dedicação do estudante. No Enade, é constatado que os alunos têm notas muito melhores que os do ensino presencial". Em 2019, o CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) do Mato Grosso do Sul emitiu nota de repúdio ao curso de Engenharia EAD, por entender que a "formação profissional exige desenvolvimento de habilidades técnicas desde o início do processo de formação". Para o colégio de presidentes de CREAs, no encontro que aconteceu em 2019 em Palmas-TO, acerca dos cursos EaD, semipresencial ou híbrido, foi discutido que há pontos que precisam ser avaliados, tendo em vista as falhas dos cursos, como, o não oferecimento de laboratórios especializados para atividades práticas, e material necessário para tal, nem a garantia de orientação ou supervisão presencial de atividade práticas, como estágios e trabalhos de curso. O único curso que tem apoio para o CREAS é de Engenharia de Produção, mas de forma semipresencial. Com o surgimento do Coronavírus (Covid 19), resultando em uma pandemia de escala mundial, o

⁴⁹ Universidade de Santo Amaro (UNISA) Engenharia de Produção. E-mail: phelippe.moura@gmail.com



Ensino a Distância se tornou mais necessário e imprescindível, quando até universidades federais, bem como cursos de mestrados como da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), tiveram que utilizar do método para se manter o cronograma de aulas efetivo. Para Joel Krüger, presidente do Confea/CREA, devem ser discutidos: “Como devem ser os cursos, inteiramente à distância, uma porcentagem pode ser por EaD? Que matérias podem ser ensinadas à distância e quais exigem a presença dos alunos em sala de aula?”. Desta forma, não se pode caracterizar que o problema do EAD para os cursos de Engenharia, são os alunos fora da sala de aula, mas as metodologias aplicadas para se manter um índice de formação de excelência.

Palavras-Chave: Educação à Distância, Engenharia, Ensino.

A GESTÃO ESCOLAR NA GERÊNCIA DA DIVERSIDADE E NO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS: SEU PAPEL E DESAFIOS

Thiago José Oliveira⁵⁰

Resumo: A sociedade do século XXI tem passado por grandes transformações no que tange ao comportamento organizacional e a gestão da diversidade, seja em questão de gênero, sexualidade, cor, religião etc. A percepção e aceitação dessas diferenças tem possibilitado novos caminhos para o mercado de trabalho. As instituições de ensino não ficaram de fora dessa tendência e a gestão escolar tem enfrentado desafios diários para tentar se adequar a essa nova realidade do mercado de trabalho, que está cada vez mais plural. Dentro desse contexto, as novas tecnologias se apresentam como ferramentas importantes na integração da geração Y e interferem diretamente em seu engajamento com o trabalho. De acordo com de Freitas e Zambon (2020) a sociedade contemporânea tem a tecnologia como mola propulsora. Logo, é quase impossível desvincular as relações de trabalho, diversidade e gestão, dessas inovações. Pelo contrário, faz-se necessário se apropriar dessas para usá-las a nosso favor. Conforme articulado por de Carvalho (2012) essa questão tem se apresentado como um desafio constante para essas organizações, que tem gastado bastante do seu tempo e de seus profissionais pensando em estratégias e formas de se organizar dentro dessa atual conjuntura social em que vivemos. Ressaltamos que a presença no mercado de trabalho de gerações diferentes e que apresentam níveis de engajamento e participação diferentes, exige dos gestores muito mais flexibilidade e a constante busca por formas de reter talentos e qualificar tanto professores como os demais trabalhadores do núcleo escolar. Concordamos com Prata (2010), quando afirma que dentro da escola cada um tem seu papel, e que a gestão escolar precisa estar focada “na busca de formas de gerenciamento que facilitem a inserção da tecnologia no cotidiano de sua escola”. O gestor escolar não pode mais ser aquele que simplesmente cuida do “orçamento, mantém a disciplina, coordena professores e pessoal administrativo e garante o cumprimento dos dias letivos” é necessário ir além. É preciso saber para onde queremos ir enquanto escola, estabelecer metas e trabalhar no cumprimento delas. Nossa sociedade é diversa e múltipla, por isso, precisamos respeitar essa diversidade e usá-la a favor dos interesses da instituição de ensino onde trabalhamos. Nesse respeito, uma gestão que pensa na diversidade e acolhe essas diferenças a seu favor, deve perceber a assimetria entre as pessoas da equipe, como uma forma de ter múltiplos pensamentos e formações. Estabelecer um círculo de respeito e fraternidade dentro da equipe, sem

⁵⁰ Must University, Curso de: Mestrado em Tecnologias Emergentes das Educações. E-mail: thiago.j.oliveira@hotmail.com



estimular competições desnecessárias e inconvenientes. Criar um espaço de cooperação e de ajuda mútua, certamente, trará bons resultados aos desafios que a escola vai enfrentar.

Palavras chave: Gestão Escolar. Gestão da Diversidade. Novas Tecnologias.



(RE)CONSTRUÇÕES DA IDENTIDADE DOCENTE FACE AOS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos⁵¹
Amanda Oliveira Rabelo⁵²

Resumo: O presente trabalho, é uma pesquisa de mestrado em andamento, que busca analisar os desafios enfrentados na carreira docente, desde seu início diante do “choque de realidade” e ao longo do tempo em seu desenvolvimento profissional docente, entrelaçado à construção e reconstrução da identidade docente. Analisamos os ciclos de vida profissional de professores, refletimos sobre a formação de professores, a importância do apoio a professores iniciantes através da indução profissional, a construção da identidade docente no desenvolvimento profissional dos professores e a importância da reflexão sobre as práticas docentes. A pesquisa será realizada com três professores do Curso Normal, em nível médio, com diferentes tempos de magistério, de uma mesma escola da cidade de Trajano de Moraes-RJ. Utilizamos como metodologia a abordagem de investigação narrativa, centrada no método qualitativo, exploratório-descritivo. As informações serão construídas através de entrevistas semiestruturadas, efetuiremos a análise das narrativas em diálogo com os autores Huberman (1995), Gatti (2013-2014; 2010), Nóvoa (2017), Rabelo (2019a; 2019b; 2020), Rabelo e Monteiro, (2019), Marcelo-Garcia (1999; 2010), Schön (2000) e Tardif e Moscoso (2018), através da modalidade de pesquisa investigação narrativa, através da cognição narrativa e a cognição paradigmática. Buscamos compreender como os professores forjaram suas identidades docentes e como reconhecem a sua posição docente, se nos primeiros anos, enquanto professores iniciantes, foram auxiliados com indução e outras ações formativas e de que forma, como aprenderam a ser/intervir como professores, qual a sua formação inicial no ingresso no cargo e atual, como a formação impactou/auxiliou sua prática. Sendo assim, essa pesquisa pretende construir informações acerca da inserção, identidade e permanência do professor na carreira docente em meio aos desafios que se apresentam na jornada de trabalho cotidiana, com o propósito de investigar e contribuir a reflexão sobre essas temáticas. Analisando os dados da pesquisa, conheceremos melhor, as trajetórias dos professores, as percepções sobre a docência enquanto atuação profissional, os desafios enfrentados e as experiências vividas na formação do ser docente.

⁵¹ Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior, Universidade Federal Fluminense. Discente do Curso de Mestrado em Ensino. E-mail: rosiane.o.fonseca@hotmail.com

⁵² Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior, Universidade Federal Fluminense. Docente do Curso de Mestrado em Ensino. E-mail: amandarabelo@id.uff.br



Palavras-chave: Formação de Professores, Identidade Docente, Indução Profissional, Desenvolvimento Profissional Docente, Narrativas.

CONTRASTES DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Noemia Pereira de Almeida⁵³
Diego da Cruz⁵⁴

Resumo: Esta pesquisa visa pensar em como as tecnologias digitais nos meios educacionais se tornaram alvo de muita responsabilidade docente mediante seu constante uso em sala de aula. Assim, não basta que se explique apenas como as tecnologias influenciam a escola, o estudante, o professor e os atores institucionais das redes educacionais públicas ou privadas. Conseqüentemente, nosso trabalho tem por objetivo saber de onde vem essa tecnologia para entender qual o seu propósito social, portanto, educacional. Não podemos ser ingênuos em apontar somente como funciona um artefato tecnológico-digital tecnicamente, mas compreender como ele se insere nas relações sociais para poder pensar e executar seu uso. Pesquisas que levam em consideração o aspecto técnico parecem ter mais validade no meio acadêmico do que aquelas que levam a cabo a ideia de evidenciar somente as ‘vantagens’ de uso em sala de aula. Nossa pesquisa também observa como está sendo empreendido o trabalho educacional das tecnologias em sala de aula, por isso será realizado uma explanação reflexiva e crítica sobre o uso dessas tecnologias, de modo a registrar o uso correto das tecnologias digitais como recurso dentro da escola. Sendo assim, o questionamento que nos norteia é: como os usos dessas TIC’s (Tecnologias da Informação e Comunicação) podem ou não contribuir para uma aprendizagem mais significativa para os alunos e professores nas escolas pesquisadas? Ao longo deste trabalho faremos um contraste, mediante comparação, de como se dá o tratamento em sala de aula das tecnologias digitais, considerando àquelas que os alunos têm acesso em seus cotidianos, nas escolas públicas acompanhadas. Vale ressaltar que o contraste de nossa pesquisa se dará em não somente saber como o professor utiliza os possíveis computadores nas escolas, ou que atividades realizam em laboratórios, mas, principalmente, entender como se dá o uso na sala de aula das TIC’s que os alunos já têm, em seu acesso individual no cotidiano, como, por exemplo, os celulares, máquinas fotográficas e/ou filmadoras, laptops, videogames, televisores, etc. De um lado, temos as tecnologias digitais disponíveis na escola, de outro lado, temos um perfil de tecnologias digitais que os alunos possuem, ou têm acesso fácil.

Palavras-chave: Escola, tecnologias digitais, formação educacional, aprendizagem.

⁵³ Faculdade Única de Ipatinga. Curso de Licenciatura em Pedagogia. E-mail: almeidapereiranoemia@gmail.com

⁵⁴ Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Pós-graduação - Strictu Sensu em Estudos Linguísticos e Literários. E-mail: diego.m.sno@gmail.com

DE LAÇOS E NÓS: ANÁLISES QUALI-QUANTITATIVAS SOBRE OS GRADUANDOS DOS PERÍODOS INICIAIS DO CURSO DE PEDAGOGIA EAD (FACULDADE ÚNICA)

Henrique Dias Sobral Silva⁵⁵
Marilene Gonçalves Nunes⁵⁶
Edma França Vieira⁵⁷
Renata da Silva Silveira⁵⁸
Tatiane Oliveira Pina Vilela⁵⁹
Vinícius Vieira dos Santos⁶⁰

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo reunir parte do repertório dos graduandos do 1º ao 3º período na licenciatura em Pedagogia (EAD) no semestre inicial de 2022 acerca de seus interesses, projetos e aspirações sobre o início de um curso no ensino superior em EAD e sobre a futura profissão. Sabe-se que o público dessa modalidade tem particularidades e singularidades sócio-econômicas e culturais bastante presentes e, por isso, deve ser investigado para ser melhor acolhido ao longo de seu percurso formativo. Considerando a abrangência nacional de nossa Instituição de Ensino Superior, promover ações de pesquisa sobre esses sujeitos é uma forma de aproximá-los por meio da pesquisa e do estreitamento dos vínculos que podem ser construídos a partir desse movimento de pesquisa. Para esse exercício investigativo, em termos teóricos serão discutidos trabalhos que se debruçaram sobre a trajetória de graduandos do ensino superior na EAD e de licenciandos em pedagogia. No que tange aos aspectos metodológicos, optamos pela pesquisa social de base quali-quantitativa, a partir de um questionário semi-estruturado para apreender os modos como os licenciandos do 1º ao 3º período enunciam suas motivações, desafios, laços e nós para essa experiência de formação. Ao final, avaliamos que o conteúdo das respostas aponta para um perfil discente feminino, jovem, pertencente às classes populares, que convive com uma série de limitações econômicas e tecnológicas. Ademais, nota-se o anseio de aperfeiçoamento de saberes e as

⁵⁵ Faculdade Única EAD de Ipatinga. Professor Curso de Ciências Sociais. henriq.dss@gmail.com.

⁵⁶ Faculdade Única EAD de Ipatinga. Professora Curso de Pedagogia. pedagogia@unicaead.com.br

⁵⁷ Faculdade Única EAD de Ipatinga. Discente Curso de Pedagogia. edmafvieira@hotmail.com

⁵⁸ Faculdade Única EAD de Ipatinga. Discente Curso de Pedagogia. renatadasilva.silveira@gmail.com

⁵⁹ Faculdade Única EAD de Ipatinga. Discente Curso de Pedagogia. pinatatlane74@gmail.com

⁶⁰ Faculdade Única EAD de Ipatinga. Discente Curso de Ciências Sociais. vinidias@protonmail.com



expectativas de aperfeiçoamento de sua trajetória pessoal e social por meio da docência.

Palavras-chaves: Perfil sócio-demográfico, Pedagogia, Educação a Distância.



A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM QUÍMICA EM TEMPOS DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Micael Almeida de Souza⁶¹
Karolayne Rogrigues Reis⁶²
Weslany Silvéro Neto⁶³
Lidiane de Lemos Soares Pereira⁶⁴

Resumo: Ao fim do primeiro trimestre de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou a ocorrência de estado de pandemia mundial, devido aos danos provocados pela síndrome respiratória aguda grave de Corona vírus (SARS-CoV-2). Por isso, objetivando a prevenção de causado pela doença, a OMS orientou o distanciamento social e a sociedade precisou se reinventar e se adequar frente às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). O segmento educacional precisou se adaptar rapidamente à nova dinâmica de trabalho, desenvolvendo suas atividades em plataformas digitais. Destarte, vários profissionais da educação tiveram que aprender a usar os recursos das TDICs, acelerando o seu processo de integração na educação. A partir disso percebemos que a educação passou por grandes desafios, devido à pandemia causada pelo Sars-Cov-2. Diante disso, Goiás adotou, em março de 2020, o denominado Regime Especial de Aulas não Presenciais. Para o ensino de Química as mudanças no processo de ensino e aprendizagem, mediado pelas tecnologias digitais, tornou-se um desafio para a classe docente. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de um projeto desenvolvido no âmbito do Programa de Residência Pedagógica do Instituto Federal de Goiás (IFG) – Câmpus Anápolis. O projeto desenvolvido objetivou promover uma maior interação com os alunos da escola a partir da abordagem de temas relevantes para o ensino de Química ou com foco na motivação dos alunos. Portanto, no primeiro semestre de 2021 os alunos do Ensino Médio da escola foram convidados para a participação no projeto dos residentes. As palestras aconteceram de forma on-line através da plataforma Google Meet, nos turnos matutino e noturno. O número de alunos participantes ficou entre 20 e 40 alunos em todas as palestras. Como a escola campo é de periferia, acreditamos que a participação não foi maior por falta de acesso à internet de alguns alunos. Os resultados nos mostram que a

⁶¹ Graduando em Licenciatura em Química – Instituto Federal de Goiás (IFG), Câmpus Anápolis, Goiás, Brasil. a.felipe@academico.ifg.edu.br

⁶² Graduanda em Licenciatura em Química – Instituto Federal de Goiás (IFG), Câmpus, Goiás, Brasil. karollaynepdr@outlook.com

⁶³ Doutora em Química - Universidade de Brasília (UnB) – Docente na Secretaria de Estado de Educação de Goiás – Colégio Estadual Dr. Mauá Cavalcante Sávio. weslanysilverio@hotmail.com

⁶⁴ Doutora em Química – Universidade Federal de Goiás (UFG) – Docente no Instituto Federal de Goiás (IFG), Câmpus Anápolis. lidiane.pereira@ifg.edu.br



abordagem de conteúdos como potencial Hidrogeniônico (pH) para diagnóstico da Covid-19, determinação de grupos funcionais orgânicos para avaliar a potencialidade de materiais adsorventes, o conhecimento da Química nuclear para compreensão da radioatividade, aumentaram o interesse dos alunos no conhecimento da Química e fez relação entre conhecimento científico e conhecimento cotidiano, fatores importantes para o desenvolvimento efetivo do processo de ensino e aprendizagem. Com isso, longe da pretensão de esgotar as discussões acerca de estratégias didático-metodológicas para o ensino de Química, este trabalho buscou apresentar algumas reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem frente aos desafios atuais. Mostrando a importância da Residência Pedagógica com vista à formação de professores para educação básica. Concluímos que o projeto facilitou o processo de ensino e aprendizagem na modalidade de ensino remoto emergencial e propiciou um bom aproveitamento das aulas desenvolvidas.

Palavras-Chave: Ensino de Química, Ensino Remoto Emergencial, Conhecimento científico.

A METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: COMO O NÍVEL DE CONHECIMENTO E DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA PODE SER MELHORADO PELA UTILIZAÇÃO DE UMA METODOLOGIA EFICIENTE DE ENSINO?

Ricardo José Andrade Silva⁶⁵

Resumo: O presente trabalho buscou proporcionar reflexões sobre a metodologia de ensino da língua portuguesa em todos os níveis do ensino brasileiro, em virtude do baixo nível de conhecimento e domínio da língua materna, apresentada por grande parte da população, nos resultados de diversas pesquisas e estudos recentes. Ao reconhecer que, independentemente da área de atuação, é essencial ter o domínio da língua materna, a metodologia de ensino da língua deve garantir um conhecimento e domínio do idioma e tal feito pode ser conseguido com uma reavaliação sobre as práticas pedagógicas utilizadas e um aumento de práticas de leitura e escrita. O ensino da língua portuguesa no Brasil ao longo da história, tem sido apoiado em diferentes metodologias e práticas didáticas, que garantissem um padrão de qualidade do ensino que possibilitassem a diminuição das desigualdades sociais sempre existentes. Apesar das diferentes metodologias de ensino aplicadas, o que pode ser observado na atualidade, é a falta de compreensão e domínio da própria língua, o desconhecimento de regras gramaticais e a incapacidade de contextualizar por grande parte da população e, nesse cenário, a comunicação e até mesmo a vivência em sociedade ficam comprometidos, sem falar nas limitações e incapacidades de atuação no campo trabalhista, cada vez mais exigente. Para que haja uma melhora no nível de conhecimento e domínio da língua portuguesa pela população brasileira, várias ações precisam ser tomadas, como o incentivo à leitura, a reavaliação dos conteúdos e métodos de ensino da disciplina, em todos os níveis de ensino; dentre outros. Mas é precioso compreender ainda que, além de metodologias de ensino mais eficientes, para que o indivíduo conheça suficientemente a língua, é preciso que haja maior interação social, onde ele possa aplicar e praticar o que se aprende. Nesse sentido, somente a leitura e o estudo das regras gramaticais não são o suficiente. É preciso fazer uso da leitura e da escrita no cotidiano, ou seja, apropriar-se da função social dessas duas práticas para que o indivíduo possa dominar o próprio idioma.

Palavras-chave: Língua Materna, Língua portuguesa, Metodologia de Ensino.

⁶⁵ Universidad Tecnológica Nacional - UTN FRBA – AR. Curso de: Mestrado em Docência Universitária. E-mail: belricardo@hotmail.com



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA : MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS EMPRESAS

Sílvio da Rosa⁶⁶

Resumo: A eficiência energética foi pensada após a alta do preço do petróleo nos anos 1970, quando ficou claro que a exploração dos recursos fósseis aumentaria os custos, tanto econômicos quanto ambientais. A relevância da transição energética em contraste com as mudanças climáticas levou a uma maior conscientização sobre a eficiência energética. Diante disso, a presente pesquisa pretende, a partir de uma revisão bibliográfica apresentar as possíveis mudanças que a eficiência energética pode trazer nas empresas. A eficiência energética é o uso de menos energia para realizar a mesma tarefa ou produzir o mesmo resultado. Algumas medidas que podem ser tomadas a fim de melhorar a eficiência energética em uma empresa são: Mantenha as portas fechadas entre áreas aquecidas e não aquecidas; Isole as paredes das cavidades e os espaços do telhado; Mantenha o Ar condicionado devidamente regulado; Eduque sua equipe; Mantenha a temperatura sob controle.

Palavras-Chave: Energia. Consumo. Conscientização. Eficiência.

⁶⁶ Faculdade Única. Pós Engenharia Elétrica. E-mail: sr_automacaoprojetos@hotmail.com

DETERMINAÇÃO DA ESTEQUIOMETRIA DE COMPLEXOS DE COORDENAÇÃO FORMADOS ENTRE O ANTIHIPERTENSIVO LOSARTAN COM ALGUNS METAIS DE TRANSIÇÃO E SUAS APLICAÇÕES EM SISTEMA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA

Tiago Marcel de Oliveira⁶⁷
Ana Caroline da Silva Gomes⁶⁸

Resumo: O Losartan Potássico (Los) é um fármaco atualmente muito utilizado no tratamento da hipertensão arterial, apresentando baixa biodisponibilidade devido à sua elevada solubilidade aquosa (> 300 mM). O complexo losartanato metálico de coordenação forma-se espontaneamente pela reação do losartan com sais solúveis dos metais de transição, gerando produtos com propriedades químicas distintas dos reagentes iniciais. O losartan é um pó branco solúvel em água (3,3mg mL⁻¹), porém seus derivados metálicos possuem baixa solubilidade. Esses derivados metálicos do losartan se apresentam como potenciais candidatos para novas formulações antihipertensivas. Há estudos demonstrando que o losartan reage com cobre, formando um complexo que ocorre em duas vias: Primeiramente, com a formação de espécies de estequiometria 1:1 (Los:Cu) em menor concentração, seguida da formação de espécies de estequiometria 2:1 (Los:Cu) em maiores concentrações, devido esta ser uma reação de entalpia mais favorável. Em outro estudo da reatividade do losartan com metais, foram sintetizados diversos complexos partindo do losartan, com sais contendo os respectivos cátions: Zn(II), Fe(II), Co(II), Mn(II) e Ni(II). A estequiometria desses compostos foi determinada através de titulação condutimétrica. Foi elucidado também, através de curvas de Termogravimetria e espectroscopia de absorção na região do infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), as seguintes estequiometrias para os compostos sintetizados: ZnLos₂.H₂O, MnLos₂.4H₂O, CoLos₂.3H₂O, NiLos₂.5H₂O e FeLos₂.5H₂O. Segundo a pesquisa, o losartan associado ao manganês indica maior potencial a ação farmacológica, podendo ser melhor investigado como um futuro fármaco em apresentar ação antimicrobiana, antifúngica e antitumoral. Tendo em vista que a investigação da estequiometria e fórmula mínima dos complexos é imprescindível para determinação da massa molar e compreensão da atividade farmacológica, o presente trabalho visa sintetizar nanoagregados entre o losartan e metais de transição de interesse biológico

⁶⁷ Doutorando em Bioquímica e Biologia Molecular pela UFJF; Professor coordenador do curso de Química da Faculdade Única, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil.
tiagomarcelquimicaead@gmail.com

⁶⁸ Mestre em Ciências dos Materiais - área de concentração: Química de Produtos naturais, pela UNESP, Ilha Solteira; Graduanda de Química pela Faculdade Única, Modalidade EaD. Curso de: Química Licenciatura. carolvoityla@gmail.com



(Fe^{3+} , Mn^{2+}), avaliando além da sua estequiometria, sua cinética de dissociação e atividade biológica.

Palavras-chave: Losartanatos metálicos, estequiometria, nanoagregados.



CENÁRIO TECNOLÓGICO, TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E O PROFESSOR NO SÉCULO XXI

David Lopes Maciel⁶⁹
Fabrício Moraes de Almeida⁷⁰

Resumo: O artigo trata da prática do professor com a dinâmica do cenário tecnológico do século XXI, a transformação digital e quais competências são necessárias para o seu desenvolvimento profissional no exercício da docência com o advento e inserção da tecnologia na vida acadêmica. Buscamos, relacionar as teorias com as ferramentas disponibilizadas na Web 2.0 e com os novos métodos de aprendizagem baseados nas novas tecnologias, tais como, Elearning, blended e-learning, flipped classroom, todas dentro do rol das metodologias ativas.

Palavras-chave: Transformação Digital. Web 2.0. Ferramentas. Professores. Tecnologia.

⁶⁹ Professional Master in Master of Science in Emergent Technologies in Education. MUST UNIVERSITY, MUST, EUA.

⁷⁰ PhD in Physics (UFC), with post-doctorate in Scientific Regional Development (DCR/CNPq). Researcher of the Doctoral and Master Program in Regional Development and Environment (PGDRA/UFRO). E-mail: dr.fabriciomoraes001@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Claumir Gomes de Sousa⁷¹
Sabrina Kelly Magalhães Galdino⁷²

Resumo: O presente estudo tem como objetivo geral investigar, por meio de uma revisão de literatura, a importância do lúdico para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Especificamente, pretende-se: Investigar as principais características comuns ao Transtorno do Espectro Autista; Examinar a utilização do lúdico para o desenvolvimento de habilidades sociais e refletir sobre possíveis aplicações do lúdico em crianças com TEA. A pesquisa apresenta procedimentos de referencial bibliográfico que é desenvolvido a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Para a realização do levantamento bibliográfico foi efetuado pesquisas nas seguintes bases dados: SciELO (Scientific Eletronic Library Online – Brasil), PEPsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), Google acadêmico e Periódicos Capes. Inicialmente foram encontrados 839 textos com a palavra-chave (Brincar), 24345 com (Autismo) 12731 com (Transtorno do espectro autismo) 483 com (Lúdico) e 3335 com a palavra (Neurodesenvolvimento). Ao fazer o cruzamento dessas cinco palavras-chaves encontrou-se 1 236 textos. Foi realizada uma pré-seleção dos estudos publicados entre o período de 1998 a 2021, sendo considerados como critérios de inclusão: 1- artigos que tinham no título ou no resumo a temática; 2- artigos que responderam à questão problema; 3- artigos publicados entre os períodos de 1998 a 2021; 4- artigos que estavam disponíveis gratuitamente. Com isso, foram excluídos os artigos que não correspondem aos critérios propostos anteriormente. Foi possível verificar que os processos inclusivos ainda precisam se efetivar na prática. Também, observou-se a importância e a necessidade dos jogos e brincadeiras para favorecer a inclusão. Por isso faz-se necessária essa pesquisa que trata de mostrar a importância do lúdico no desenvolvimento do autista.

Palavra-chave: Brincar, Autismo, Lúdico, Neurodesenvolvimento, TEA.

⁷¹ Centro Universitário Maurício de Nassau. Curso de: Psicologia. E-mail: pb_claumir@yahoo.com.br

⁷² Centro Universitário Maurício de Nassau. Curso de: Psicologia. E-mail: Sabrinamagalhaes.s10@hotmail.com



AS VISITAS TÉCNICAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aldo Dante Machado Júnior⁷³
GONÇALVES, Daniel de Oliveira⁷⁴

Resumo: As visitas técnicas são cada vez mais comuns enquanto estratégias de ensino e aprendizagem. Porque possibilita a junção entre teoria e a prática, nos cursos técnicos e superiores do Brasil. As visitas técnicas devem ser encaradas como condição fundamental durante o processo de formação dos estudantes e as estratégias de ensino dos docentes. Às visitas técnicas, estimula os discentes para o aprimoramento profissional e possibilita entrar com segurança e conhecimento no mercado de trabalho. Conclui-se que o uso das metodologias baseadas nas visitas técnicas, contribui para a formação profissional. Outro aspecto importante que as visitas técnicas apresentam, é a interdisciplinaridade. Além da necessidade em se conhecer a teoria, as visitas técnicas mostram a importância de conhecer a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em campo.

Palavras-chave: Aprendizagem, ensino, estratégias.

⁷³ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano Campus Uruçuca, Curso: Pós-Graduação em Gestão Pública, e-mail: aldo.machado@ifbaiano.edu.br

⁷⁴ -Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano Campus Uruçuca, Curso: Gestão de Turismo, e-mail: danieldeoliveiragoncalves03@gmail.com

DO PLANEJAMENTO À APLICAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA E INTERDISCIPLINAR EM DISCIPLINA À DISTÂNCIA NO CURSO PRESENCIAL DE GRADUAÇÃO EM JOGOS DIGITAIS

Alan Henrique Pardo de Carvalho⁷⁵
Diego Marques de Carvalho⁷⁶

Resumo: O oferecimento de cursos de graduação à distância por instituições de ensino superior brasileiras, potencializado pela necessária adaptação à pandemia da covid-19, possibilita um grande crescimento no alcance da graduação, já sendo realidade a preponderância de novas matrículas em cursos à distância se comparados aos presenciais, que também podem beneficiar-se com a implantação de disciplinas ministradas à distância, aumentando a flexibilidade na formação e permitindo às instituições otimizar recursos físicos. Por outro lado, vários desafios são apresentados a professores e coordenadores quanto ao planejamento, produção e condução de disciplinas ministradas à distância nos cursos presenciais, em particular no que se refere à realização de atividades práticas, projetos interdisciplinares e o desenvolvimento do trabalho coletivo. Metodologias tradicionais de ensino, baseadas na simples transmissão de conteúdos, prejudicam a compreensão da conexão entre os tópicos abordados e as necessidades da formação, podendo inclusive resultar no desinteresse dos alunos. Este trabalho é resultado da reflexão sobre o processo de planejamento, desenvolvimento e condução de uma disciplina ministrada na modalidade EAD em um curso superior de tecnologia em Jogos Digitais, que é ofertado na modalidade presencial em uma faculdade privada na cidade de São Paulo (SP). O curso tem duração de cinco semestres, carga horária de 2100 horas e está no eixo de Informação e Comunicação conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, tendo como objetivo a formação de profissionais capazes de atuar em atividades relacionadas ao desenvolvimento de jogos digitais, com estudos em game design, arte visual, áudio e programação. A disciplina objeto desse estudo é ministrada no primeiro semestre do curso, tendo como um de seus objetivos instrumentalizar o aluno com uma ferramenta de programação visual para desenvolvimento de jogos, facilitando seu primeiro contato com a atividade. Um aspecto prioritário nesse processo, seguindo diretrizes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Coordenação do Curso, foi incluir a prática interdisciplinar por meio de um projeto desenvolvido em conjunto com outras

⁷⁵ Faculdade Impacta. alancarv@uol.com.br

⁷⁶ Universidade Federal do ABC. CST em Jogos Digitais; Doutorado em Ensino e História das Ciências e da Matemática. diego.marques@ufabc.edu.br



duas disciplinas ministradas no mesmo semestre, essas na modalidade presencial, de forma que os alunos concluíssem o período com um jogo 2D desenvolvido, propiciando uma conexão com outras disciplinas onde os alunos puderam elaborar a documentação e os elementos visuais do jogo. Na elaboração do conteúdo programático e do sistema de avaliação foi possível contar com o apoio da equipe de design instrucional da instituição, tendo sido elaboradas em conjunto as estratégias didáticas e os objetos de aprendizagem, que incluem textos e vídeos. Momentos de interação assíncronos e síncronos entre os alunos e o professor conteudista, também tutor da disciplina, foram proporcionados. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) foi baseado em recursos Google, incluindo Classroom, Drive, Meet e Google Sites. Com o oferecimento da disciplina no primeiro semestre de 2021 para uma turma com 35 alunos, foram desenvolvidos 11 jogos, disponíveis para acesso em um site na World Wide Web. Verificou-se ter sido uma experiência exitosa tanto no aprendizado como pela percepção dos próprios alunos refletida em pesquisa de satisfação, com lições aprendidas visando melhorias em futuros oferecimentos da disciplina.

Palavras-chave: formação profissional, graduação, curso superior de tecnologia, interdisciplinaridade, Jogos Digitais.

A FLIPPED CLASSROOM OU SALA DE AULA INVERTIDA COMO MÉTODO E ABORDAGEM INTEGRATIVA DA APRENDIZAGEM ATIVA

Yulian Lopes de Souza⁷⁷
Bruna Azevedo Venâncio⁷⁸

Resumo: A *Flipped Classroom* ou Sala de Aula Invertida integra potencialidades de aperfeiçoamento e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem como metodologia ativa. Através do modelo proposto pelos educadores norte-americanos, Jonathan Bergmann e Aaron Sams, a *Flipped Classroom* transforma os jovens educandos em protagonistas ativos de sua própria aprendizagem; baseado em uma estrutura dinâmica de colaboração e integração conjunta e ativa por todos os envolvidos. Utilizando-se metodologia qualitativa com base em revisão bibliográfica baseada em material já elaborado, como livros, revistas, artigos científicos, monografias, relatórios e fontes virtuais de estudiosos como Barbosa et al. (2016), Bergmann & Sams (2012), Crouch & Mazur (2009) e outros, a Aprendizagem Invertida demonstra resultados de maior eficiência, eficácia e efetividade no que tange ao aprendizado desses alunos aplicados à metodologia invertida. É demonstrada a eficiência e o potencial da Aprendizagem Invertida como metodologia ativa de ensino-aprendizagem colaborativa e integradora entre professor e aluno através de resultados de estudos demonstrados, ficando evidenciado que os alunos que aprendem de forma colaborativa desenvolvem melhores habilidades de pensamento crítico do que os alunos que aprendem individualmente. Ainda, para que o professor possa promover com êxito a Aprendizagem Invertida é preciso a elaboração de estratégias que sustentem os quatro pilares fundamentais da *Flipped Classroom*: (1) a criação de espaços flexíveis que sejam sensíveis às diversidades, nos quais os alunos tenham liberdade para estudarem da forma como quiserem e puderem; (2) uma cultura de aprendizagem que fomente o protagonismo dos estudantes em seu próprio aprendizado; (3) o planejamento de conteúdos e métodos que sejam mais pertinentes ao aprendizado; (4) o professor, ainda que não sendo o foco central, assume um papel ativo de interação e colaboração com os alunos no processo de criação e desenvolvimento das atividades. Não somente inverter a sala de aula não garante uma efetiva estrutura pedagógica que fundamente um ensino reflexivo, ativo e igualitário. Antes, porém, cabe a escola junto a seus professores o estudo, planejamento e implementação de estratégias que visem

⁷⁷ Must University (Flórida/USA). Mestrado em Tecnologias Emergentes na Educação. E-mail: yulians2014@hotmail.com

⁷⁸ Fundação São José (Itaperuna/RJ). Bacharelado em Psicologia E-mail: venanciobruna20@gmail.com



propiciar ambientes de aprendizagem que garantam um acesso isonômico e colaborativo aos alunos, transformando o processo pedagógico em uma metodologia ativa e eficaz.

Palavras-chave: Flipped Classroom, Aprendizagem Invertida, Metodologia Ativa, Ensino-Aprendizagem.

ANÁLISE METODOLÓGICA DOS ÍNDICES DE VEGETAÇÃO E DOS MODELOS ESTIMATIVOS DAS CARACTERÍSTICAS BIOFÍSICAS FLORESTAIS

Leonardo Franklin de Carvalho⁷⁹

Resumo: O sensoriamento remoto vem contribuindo de maneira significativa nas análises ambientais. Entender as características físicas, químicas e biológicas de um sistema florestal, de forma indireta, tem sido um desafio em diversos estudos. Correlacionar os dados oriundos destes sensores com aqueles dados amostrais adquiridos em campo, através de coletas e medições das formações florestais, pode ser uma estratégia bastante eficaz no entendimento da estrutura florestal e de todo o fragmento a ser estudado. A revisão bibliográfica sobre o assunto permitiu uma análise e discussão sobre as metodologias utilizadas nos estudos acadêmicos, em especial, os índices de vegetação, extraídos de dados adquiridos por imagens de satélite, bem como sua correlação com os dados primários de inventário florestal, utilizando-se do modelo estatístico de regressão linear.

Palavras chave: Sensoriamento Remoto, Índice de Vegetação, Regressão Linear, Inventário Florestal.

⁷⁹ Faculdade Única. Pós-Graduação em Geoprocessamento. leonardofrank@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DA TECNOBIOGRAFIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Nayana Shirado⁸⁰

Resumo: A tecnobiografia é um conceito relacionado à história de vida de uma pessoa em relação às tecnologias (BARTON; LEE, 2015) que se faz “pela abordagem narrativa tradicional de entrevistas, em que um entrevistado conta uma história sobre determinados eventos significativos na vida” (BARTON; LEE, 2015). Sob essa orientação, a pesquisa assume que o “estudo qualitativo por meio de narrativas permite ir além da transmissão de informações, pois consegue capturar as tensões do entrevistado, fazendo com que a experiência do indivíduo seja revelada” (NUNES et al, 2017). O recorte do trabalho está nas narrativas relacionadas à tecnobiografia de professores do ensino fundamental e médio, que atuam em diferentes Estados da federação. O objetivo é descrever a evolução ascendente no uso de tecnologias na prática pedagógica, com um olhar para a história de vida desses profissionais relacionada à tecnologia, conhecendo suas experiências e saberes, sobretudo durante a pandemia de Covid-19, em que o ensino passou de presencial a remoto emergencial. Trata-se de pesquisa empírica, qualitativa, apoiada em entrevista semiestruturada aplicada a uma pequena amostra de professores das redes pública e particular de ensino. Os procedimentos metodológicos abrangem a elaboração de um questionário semiestruturado, a transcrição de entrevistas, a criação de *corpus* textuais com as respostas a cada pergunta e a conversão desses *corpus* em lexicográficos e nuvens de palavras, com apoio em *softwares* livres (Iramuteq e WordCloud), a fim de observar a presença dos termos mais frequentes mencionados nas falas dos entrevistados e a conexão entre esses termos. Do exame das narrativas, a partir de lexicográficos e nuvens de palavras, conclui-se que é possível identificar, nas falas desses profissionais, menções importantes quanto ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no passado recente, que permitem compreender o processo de aclimatação tecnológico-pedagógica desses professores na pandemia.

Palavras-chave: Tecnobiografia, Professor, Pandemia, TDICs, Ensino remoto emergencial.

⁸⁰ Must University. Tecnologias emergentes na educação E-mail: nayana27@hotmail.com



HISTÓRIA DA ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS: UMA BREVE ANÁLISE A PARTIR DA EXPÊRIÊNCIA DE UMA PROFESSORA TRADUTORA INTERPRETE DE LIBRAS (TILS)

Luciana Cardoso do Nascimento Silva⁸¹

Resumo: A história da Educação de surdos é marcada por diversas tentativas de sua inserção nas escolas especiais, ainda no século XIX, depois nas escolas comuns, sobretudo a partir da Constituição Brasileira de 1988. Nos anos 1990 e 2000, dispositivos legais foram publicados como meios de garantir a inclusão escolar e, especificamente sobre a surdez avanços foram conquistados nesse sentido o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação foi um deles. Recentemente, com a pandemia da COVID-19, as escolas improvisaram para atender remotamente seus alunos, respeitando suas necessidades específicas de aprendizagem, incluindo aqueles com surdez, que são público-alvo da Educação Especial. Ainda no período pandêmico, no dia 03 de agosto de 2021, foi sancionada a lei nº 14.191, que dispõe sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos, alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (BRASIL, 1996). Com o ensino remoto enquanto professora Tradutora Intérprete de Libras (TILS), percebi a importância de os alunos com surdez permanecerem nas escolas comuns. Diante desse contexto, o objetivo deste texto é apresentar breves considerações sobre o processo de escolarização dos surdos a partir da História da Educação desse público e das experiências docente de uma professora TILS. Foi desenvolvida uma breve busca bibliográfica, ancorando-se nos estudos de Mantoan (2006), Quadros (1997) e Ramos (2021). Os resultados dessa breve análise permitem a afirmação que afastados de sala de aula comum os alunos com surdez retrocedem, sendo que em sala eles se comunicam, interagem desenvolvendo o conhecimento.

Palavras-chaves: História da Educação. Inclusão Escolar. Surdez

⁸¹ Mestranda em Educação na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Três Lagoas.

A SALA DE AULA E O PENSAR: UMA ANÁLISE DO ENSINO DA FILOSOFIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA ALUNOS DA EJA EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Sílvio César Lopes da Silva⁸²

Resumo: O ensino de filosofia na educação básica é um desafio constante, tendo em vista a escassez de material didático, a formação de profissionais com tal propósito, além da preparação dos alunos para questões práticas e pontuais que perpassam a reflexão, a experiência, a existência e o pensar em si. Tal situação é mais evidente na educação de jovens e adultos (EJA), principalmente quando as reflexões perpassam as situações do cotidiano e as experiências da vida, uma vez que muitos preferem questões mais práticas que o abstrato que envolve o pensar. Dessa forma, nosso artigo surge de uma reflexão acerca de nossa prática na condição de professor da educação básica em uma escola pública. A partir de observações sobre a participação dos alunos nas aulas, em atividade e outros momentos, nos deparamos com questões que nos levam a refletir, bem como a repensar nossa prática cotidiana. Além dos conteúdos, planejamentos, avaliações quantitativas, é necessário rever caminhos e repensar alternativas, uma vez que aquilo que se ensina pode estar próximo ou distante da realidade do aluno e de suas necessidades. Nosso propósito é refletir sobre o nosso fazer, porém, a partir daquilo que fomos obtendo como respostas as quais nos foram dadas por nossos alunos. Como metodologia, partimos da observação participante ao ponto que assumimos a condição de pesquisa qualitativa, tendo em vista aquilo que nos propomos estudar e entender acerca do ensino da filosofia para jovens e adultos em uma escola pública, enquanto realidade e vivência da sala de aula.

Palavras -chave: Ensino de Filosofia; Escola Pública; EJA; Realidade.

⁸² Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Programa de Pós Graduação em Educação – PPGED E-mail: sclop34@gmail.com

JUVENTUDES E O MERCADO DE TRABALHO: PRODUÇÃO DE CORPOS TECNOCRATAS E SUBSERVIENTES

Bóris Ximendes Bonfanti⁸³

Resumo: Tendo em vista a pluralidade cultural e as lutas de distintos grupos organizados pela conquista de direitos sociais plenos, percebo o quanto a sociedade é extremamente diversa, dinâmica e complexa. E nessa complexidade das relações sociais e culturais é que as múltiplas identidades e diferenças se constituem e se transformam, continuamente, permeadas pelas relações de poder e saber e pelos regimes de verdade presentes, como acontece com as juventudes. Este projeto tem como tema: “Juventudes e o mercado de trabalho: produção de corpos tecnocratas e subservientes.” Essa temática surgiu a partir da minha experiência como professor no Curso de Qualificação para o Mercado de Trabalho, ofertados pela ONG SOMOS UM, da cidade de Bagé, que acontece desde o ano de 2018. Primeiramente eram ofertados nas escolas para jovens do ensino médio. Atualmente os cursos acontecem na ACIBA – Associação Comercial e Industrial de Bagé, que acolheu o projeto por acreditar ter grande relevância para muitos jovens, entre quatorze e vinte e quatro anos, e cedeu um espaço para aulas durante a semana. Essa pesquisa terá como objeto de estudo os alunos que participam do curso. Uma característica interessante em nossa região me instigou ao longo dos anos: perceber que para muitas pessoas, praticar uma atividade que propicie mais prazer que sacrifício descaracteriza a mesma do conceito de trabalho. Infelizmente, há uma triste associação entre trabalho e sacrifício, por sermos de uma região de cultura cristã e campeira, onde a vida e o trabalho do campo sempre exigiram muito esforço para se obter êxito, esse preconceito se torna mais evidente se analisarmos filosoficamente, o conceito da palavra trabalho já nos induz a crer que trabalho é sinônimo de sacrifício. Pensar outras maneiras de trabalhar é uma alternativa viável, porém, a mesma precisa ser valorizada socialmente. Entender certos discursos que supervalorizam certas profissões e desqualificam outras é um modo de pensar novas maneiras de produzir aquilo que consideramos trabalho. Com isso há a possibilidade de reduzir certos preconceitos em relação a certas profissões. Desnaturalizar certas ideias é de extrema relevância para combater certos discursos discriminatórios relacionados ao mercado de trabalho.

Palavras-chave: juventudes, trabalho, discurso.

⁸³ Faculdade Única. Curso de: Ciências Sociais. Email: bonfantibxb2@outlook.com

COMPOSIÇÕES NANOESTRUTURADAS DE SURFACTANTES COM B-CICLODEXTRINA E HIDROXIPROPIL-B-CICLODEXTRINA: SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA

Grazielly Honório Rodrigues de Freitas⁸⁴
Tiago Marcel Oliveira⁸⁵

Resumo: O avanço de microrganismos multirresistentes, nos últimos anos, é considerado um problema global de saúde. Diante desse contexto, os antimicrobianos representam um importante reserva terapêutica, e que não deve ser usado inadequadamente, uma vez que há possibilidade de uma era “pós-antibiótico”: resultado nos microrganismos resistentes aos antibióticos disponíveis. Assim, a procura por novos compostos e novas tecnologias que possuem mais estabilidade e com melhores atividades farmacológicas é extremamente importante como novas alternativas para o desenvolvimento terapêutico. Para minimizar os efeitos dos métodos tradicionais de administração de fármacos, foram desenvolvidos sistemas de liberação controlado de fármacos (SLCs), que permitem que a concentração plasmática de um composto permaneça no nível terapêutico durante um maior intervalo de tempo possível, diminuindo o número de dosagens. Nesse estudo, foi utilizado os surfactantes, que são sais, pertencentes ao grupo químico de compostos de quaternário de amônia, e pelas suas conformações estruturais: parte hidrofílica e parte hidrofóbica, permitem a interação com micro-organismos, e também são produtos com alta capacidade sanitizante. Os surfactantes serão utilizados junto a β -Ciclodextrina, que apesar de ser a mais utilizada dentre as outras CDs, possui baixa solubilidade em água, o que resultou em algumas modificações para melhorar essa característica, como a hidroxipropil- β -ciclodextrina (HP- β -CD), onde houve a substituição das hidroxilas por grupamentos hidroxipropil. Essa substituição promoveu uma maior solubilidade aquosa para essa CD. A pesquisa tem como objetivo geral a síntese e a caracterização físico-química dos surfactantes com β -Ciclodextrina e com Hidroxipropil- β -ciclodextrina. Com base nisso, se justifica a avaliação, por meio de sistemas controlados de liberação associado a β -Ciclodextrina e Hidroxipropil- β -Ciclodextrina.

Palavras-chave: surfactantes, β -ciclodextrina, hidroxipropil- β -ciclodextrina, sistema de liberação controlada.

⁸⁴ Graduação em Química da Faculdade Única. graziellyhrf@gmail.com.

⁸⁵ Professor e coordenador do curso de Química da Faculdade Única. Doutorando em Bioquímica e Biologia Molecular pela UFJF.

A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS NA GEOGRAFIA ESCOLAR

Solange Nonato Nepomuceno⁸⁶

Resumo: O tema central deste estudo é identificar, comparar e refletir sobre a importância do uso de recursos didáticos para melhorar a qualidade da aprendizagem significativa da Geografia escolar. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é analisar e argumentar sobre o uso de diferentes recursos didáticos para a melhor aprendizagem da Geografia para os estudantes do Ensino Fundamental II. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, considerando publicações de autores como: Ferreira & Silva Junior (1986), Piletti (2006), Ferreira (2010), Ramos (2012), Costa & Moreira (2016) e Azevedo & Araújo (2020), entre outros; e comparações para compreender quais e como os diferentes recursos didáticos interferem no processo de ensino-aprendizagem na mediação de conhecimentos entre professores e alunos; assim, contribuindo para ampliação de conhecimentos geográficos. Conclui-se que o uso constante de recursos didáticos variados com a prática de metodologias ativas e com os conhecimentos pedagógicos e específicos do professor facilita o processo de ensino-aprendizagem. O professor mediador pode contribuir com mais eficiência no processo de aprendizado dos estudantes ao usar os diferentes recursos didáticos da escola, como exemplo: o globo terrestre, o mapa, a bússola, o projetor multimídia, a cartolina, os livros, os jornais, etc. Esses recursos e as metodologias ativas permitem que cada aluno possa expressar o aprendizado da Geografia com diferentes ações, como de conversar, perguntar, escrever, interpretar, diferenciar, explicar, resumir, elaborar, ilustrar, etc. A pesquisa revelou que o aluno passa a ser observado como sendo capaz de compreender, inovar e expor os conhecimentos curriculares da Geografia de modo prático, com valor reflexivo, crítico e com mais significado, que poderá desenvolver melhores atitudes de cidadania para o mundo.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem, recursos didáticos, Geografia, diálogo, reflexão, cidadania.

⁸⁶ Universidade Candido Mendes Curso de: Especialização no Ensino de Geografia. E-mail: solangenepomuceno@yahoo.com.br



O PROFESSOR COMO MEDIADOR NO ÂMBITO DO ENSINO EAD

Eliana de Carvalho Barcello⁸⁷

Resumo: Na educação à distância faz-se necessário conhecer e perceber a realidade dos alunos, e também encontrar as maneiras mais eficazes de se trabalhar com os mesmos visando à apropriação do conhecimento. É necessário esclarecer o que significa conhecimento e como ele difere da informação será tratada aqui como os fatos, os dados que encontramos nas publicações, na internet ou mesmo o que as pessoas trocam entre si. Assim, o conhecimento é o que cada indivíduo constrói como produto do processamento da informação. É algo construído por cada um, muito próprio e impossível de ser passado é a informação que advém desse conhecimento, porém nunca o conhecimento em si. Sendo assim as tecnologias são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento do conhecimento; assim como também a mediação que é realizada neste processo. O artigo mostra a atuação do professor no papel de mediador no processo de construção do conhecimento na formação, visando a contribuição para a construção de uma sociedade crítica e pensante. A mediação realizada pelos tutores na educação à distância é uma via de mão dupla, onde os mesmos têm por dever mediar à aprendizagem dos alunos, como também aprender e aprimorar sua prática pedagógica de acordo com as relações estabelecidas com os mesmos, fazendo assim com a busca de satisfação pessoal em produzir a aquisição do conhecimento. Não basta o professor mediador possuir e transmitir uma grande quantidade de informações é preciso que estas informações sejam transformadas em conhecimento, contribuindo assim para a autonomia dos sujeitos.

Palavras-chave: Educação a distância, informação, mediação.

⁸⁷ Faculdade Única de Ipatinga. Curso de: Pós-graduação Lato Sensu E-mail: carveliana@gmail.com

O PAPEL DA IMAGINAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Gessé Estrela Pinheiro⁸⁸

Resumo: Qual seria o papel da imaginação na produção do conhecimento? Seriam as grandes ideias científicas, as inovações tecnológicas e as admiráveis políticas sociais devedoras da faculdade da imaginação humana? Para uma das principais investigações epistemológicas, a filosofia crítica de Immanuel Kant, a produção de conhecimento reside nos denominados “juízos sintéticos”. O pensador Goethe, se apropriou da epistemologia kantiana interpretando que no âmbito teórico a faculdade da imaginação é o principal vetor de “síntese” na cognição humana. Essa pesquisa se propõe, portanto, a descrever a proposição de Goethe a respeito do poder da imaginação, estabelecendo assim, o lugar dessa proposta entre outras proposições filosóficas, como as de Aristóteles, David Hume, bem como proposições neurocientíficas, e a partir disso demonstrar a importância da imaginação na produção do conhecimento humano.

Palavras-chaves: Goethe, Kant, Imaginação e Conhecimento.

⁸⁸ Faculdade Única de Ipatinga. Licenciando em Filosofia. E-mail: gessepinheiro@yahoo.com.br

FOTOGRAFIA E MEMÓRIA COMO RECURSOS AVALIATIVOS DE ALUNOS DIAGNOSTICADOS COM TDAH E AUXÍLIO NA RECONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO PORTO DE SÃO MATEUS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL

Marcelo D'Ávilla Teixeira Gomes⁸⁹

Resumo: O presente artigo abordará o Ensino de História local, analisando os usos, as variadas formas de avaliação e as possibilidades que o Sítio Histórico Porto de São Mateus pode oferecer aos alunos diagnosticados com TDAH, enquanto fonte para a pesquisa e Ensino da História. Conforme relatos e registros históricos, o Porto de São Mateus era considerado como fator preponderante para o desenvolvimento regional dos Séculos XIX e XX. Através dele transportava produção agrícola regional, destacando-se a farinha de mandioca e posteriormente o café. Além de contribuir para o elevado comércio de Escravos. Há uma vasta documentação que demonstra a importância do Porto de São Mateus durante a Escravidão local e regional. Nesse contexto, a fotografia tem muito a contribuir. Trabalhada como documento e memória viva e visual proporcionará uma revisão historiográfica, redefinirá visões do passado e favorecerá novas formas avaliativas.

Palavras-chaves: Fotografia, memória, patrimônio, avaliação, identidade.

⁸⁹ Faculdade Única de Ipatinga. Discente de 2º Licenciatura em História EAD – Concluída
Curso: História E-mail: cpldavilla@gmail.com



TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

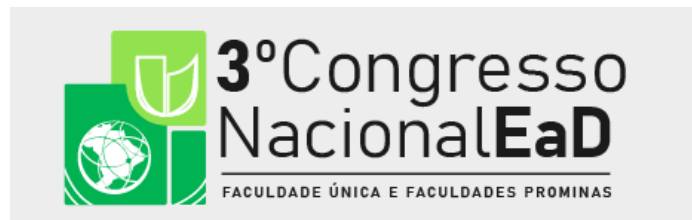
Fabiano Madeira Lacerda⁹⁰
Daniel Costa Paiva⁹¹

Resumo: A educação nunca passou por grandes conflitos estruturais como nos últimos anos. Os cursos de licenciatura presenciam a necessidade, de se pensar que educação eles querem para o futuro e que profissionais eles pretendem oferecer para o mercado. É notável que os cursos de licenciaturas apesar de muitos utilizarem dos meios tecnológicos, como os cursos no formato EAD, as grades curriculares ainda trazem pouca formação para o uso dos meios tecnológicos aplicados em sala de aula para seus alunos. As emendas de cursos ainda são as mesmas de anos atrás. Sendo assim pergunta-se que profissional da educação se quer formar e para que público os mesmos estão direcionados? O professor durante a pandemia teve que fazer da tecnologia sua principal aliada para que nossos alunos não fossem prejudicados. No entanto, muitos apesar de já estarem inseridos no meio tecnológico não sabiam como linkar tecnologia e seu conteúdo programático, ou seja, não faziam uso da mesma em seu cotidiano de sala de aula. Porém, a pandemia provocou nesses profissionais a aprenderem a utilizar a tecnologia, e aplica-la na prática pedagógica. A ressignificação dos cursos de licenciatura é uma demanda necessária para que os mesmos atendam uma geração de nativos digitais, não se pode pensar em ensino aprendizagem descartando as ferramentas tecnológicas disponíveis em nosso tempo. O uso apenas de livro didático e quadros negros já não atrai nossos alunos. A contemporaneidade necessita de uma formação que faça de nossos alunos, protagonistas da aprendizagem e o professor o mediador desta aprendizagem. A realidade atual provoca que a formação dos professores seja dinâmica e contextualizada com o tempo que estamos inseridos. Porém, como é a estrutura dos cursos de licenciatura ao qualificar nossos professores para fazerem uso de tais ferramentas em sala de aula? Como os cursos de licenciatura preparam seus alunos para lidar com nativos digitais? O que esperar do ensino se não fazer da tecnologia sua aliada? São questionamentos que os educadores precisam considerar com urgência.

Palavras-chave: Tecnologia, Aprendizagem, metodologia, formação.

⁹⁰ Mestrando em Ensino pelo PPGEn / UFF / INFES –Santo Antônio de Pádua – RJ, e-mail: sphabiano@hotmail.com

⁹¹ Pós-doutor pela FCM-UNICAMP, Professor no Mestrado em Ensino no UFF/INFES, e-mail: profDanielpaiva@gmail.com



A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET DO IFSERTÃOPE CAMPUS SALGUEIRO

Heraldo Gonçalves Lima Júnior⁹²
José Walter Paulino Júnior⁹³
Renata Silva⁹⁴

Resumo: O Plano Nacional de Educação (PNE), relativo ao decênio 2014-2024, em sua meta 12, prevê que as instituições de ensino devem assegurar que no mínimo 10% da carga horária dos cursos superiores deve ser destinada a atividades extensão, visando assim a indissociabilidade entre os três pilares da educação, ensino, pesquisa e extensão. Porém, até hoje, o Projeto Pedagógico do curso superior de tecnologia em Sistemas para Internet do IFSertãoPE campus Salgueiro não prevê como esses 10% serão distribuídos e nem orienta quais atividades podem ser desenvolvidas, como devem ser registradas e avaliadas, o que demonstra uma grande necessidade de estudo e atualização desse documento. Implementar essas práticas no currículo dos cursos tecnológicos aproxima a instituição da comunidade e permite aos estudantes terem contato com problemas reais que podem proporcioná-los uma formação mais humana e condizente com as verdadeiras demandas sociais e de mercado, permitindo que possam intervir no contexto ao qual estão inseridos, adotando papel ativo na construção do conhecimento. Esta pesquisa possui como objetivo identificar possibilidades de implementação de práticas extensionistas no currículo do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do IFSertãoPE campus Salgueiro-PE, visando contribuir para a atualização do PPC do curso e melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem. Esta pesquisa classifica-se, quanto aos objetivos, como exploratória com abordagem qualitativa. Possui procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental, realizada através de portais de periódicos, documentos e websites governamentais. Como resultados preliminares, percebe-se que as atividades de extensão podem ser inseridas como disciplina específica ou como parte da carga horária de disciplinas já existentes, sempre levando em consideração o contexto econômico e social em que o curso está inserido. Por fim, ao final desta pesquisa, espera-se entender como a extensão pode ser inserida no currículo do curso de sistemas para internet, identificar as barreiras que vêm causando a falta dessas práticas extensionistas, apresentando assim, possíveis caminhos para mudança desse

⁹² Esp. em Gestão de Tecnologia da Informação, IFSertãoPE campus Salgueiro, Salgueiro/PE, heraldo.junior@ifsertao-pe.edu.br

⁹³ Esp. em Tecnologias Digitais para a Educação Básica, IFSertãoPE campus Salgueiro, Salgueiro/PE, jose.walter@aluno.ifsertao-pe.edu.br

⁹⁴ Licenciada em Computação, IFSertãoPE campus Salgueiro, Salgueiro/PE, renata.silva@ifsertao-pe.edu.br



panorama. Este estudo ainda encontra-se em fase de desenvolvimento, com resultados a apresentar após sua finalização.

Palavras-chave: Curricularização da Extensão, Curso Superior de Tecnologia, Sistemas para Internet.

TECNÓLOGOS, NOVA CATEGORIA NO MERCADO DE TRABALHO

Marcello Mourão Vianna⁹⁵

Resumo: Os cursos tecnólogos são um tipo de graduação com menor tempo de duração e voltados para quem deseja ingressar rapidamente no mercado de trabalho, são conhecidos como graduação tecnológica. Esta modalidade prepara os estudantes para uma área específica de uma determinada profissão. Esse tipo de curso tem sido muito procurado, pois com a crise econômica muitas pessoas têm buscado uma rápida colocação ou requalificação no mercado de trabalho, a opção de um curso que se pode concluir em menos tempo e com um núcleo específico de conhecimento atrai os candidatos, pois focam em uma área e se especializam naquele tema podendo buscar uma vaga no mercado de trabalho. Com isso foi ampliado a gama de vagas disponíveis no mercado de trabalho que se tornou mais acessível abrindo novas oportunidades a indivíduos que talvez nunca conseguissem uma colocação acima do nível médio. Consequentemente os profissionais vão se especializando em suas áreas se tornando mais eficiente, trazendo profissionais mais qualificados para o mercado possibilitando uma maior eficiência nos postos de trabalho. Uma justificativa para a grande oferta de trabalho diante dos tecnólogos é o novo perfil do mercado. A partir de cerca de duas décadas, o mercado se tornou mais dinâmico. Surgindo novas especializações das profissões e de diversificação das áreas. Não se pensava em um profissional de design de multimídia ou de gastronomia, e hoje eles existem. Diversificaram-se, assim, as opções de trabalho. Isso tem permitido que egressos desses cursos encontrem seu espaço no mercado, que é dinâmico e tem lugar para profissionais de diferentes formações. Segundo uma pesquisa feita pela Universidade de Ubirapuera (São Paulo), Os alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia são 51,8% são mulheres e 48,2% são homens, sendo que 16% têm entre 16 e 20 anos. E 51,2% têm menos de 25 anos. Com o crescimento da procura e da oferta de cursos superiores de tecnologia e com a mudança do perfil do aluno, o Brasil começa a se equiparar aos Estados Unidos e à Europa, onde os cursos superiores de duração mais curta representam mais de 50% dos alunos matriculados. Com isso podemos afirmar que os cursos tecnólogos surgiram para movimentar e inovar o mercado de trabalho, além de ampliar o acesso às vagas e gerar mais oportunidades.

Palavras chave: graduação, tecnólogo, mercado de trabalho, inovação.

⁹⁵ Filiação Acadêmica: Faculdade Única de Ipatinga. Curso de: ensino da Filosofia. E-mail: marcellovianna72@gmail.com



OS DESAFIOS DO USO DOS FILMES NAS AULAS DE HISTÓRIA E A HISTÓRIA REGIONAL

Matheus dos Santos Martins⁹⁶
Wanderson Claudio da Silva⁹⁷

Resumo: Reconhecer a importância das fontes audiovisuais para o ambiente escolar é fundamental para compreender a intencionalidade a partir de quem produz e para quem produz determinada representação do passado através do filme. O cinema não elimina, mas acrescenta à compreensão da História (ROSENSTONE, 2010, p. 21) à medida que exploram um recorte temático seguindo os critérios cinematográficos, e, por conseguinte, configurando-o enquanto fonte histórica. Este projeto parte do pressuposto de que o Ensino de História, segundo Mullet e Seffner (2009), é uma área discursiva, que em meio a diversos outros discursos, cria uma ordem para o passado. Desta forma, a sala de aula está suscetível à memória coletiva e aos discursos veiculados pela grande mídia. O uso de diferentes fontes, tal qual as obras cinematográficas, contribuem para apresentar representações acerca de um fato. Este trabalho tem o objetivo de realizar alguns apontamentos que favorecem a utilização de filmes em sala de aula, inserindo uma temática voltada para a vivência dos alunos e de uma forma geral da comunidade escolar que, de acordo com Albuquerque Junior (2008, p.03), a localidade da experiência cotidiana, onde as pessoas mantêm vínculos afetivos, criando identidades próprias, neste sentido a utilização do filme “O Tronco” (1999) é um exemplo viável para trabalhar temática relacionadas *modus vivendi* dos alunos. Explicitada a relevância da análise de películas em sala de aula, este trabalho busca contribuir com a atividade docente a partir do estabelecimento de critérios e metodologias de auxílio ao professor da rede básica de ensino, se não é possível identificar o discurso que a obra cinematográfica constrói sobre a sociedade na qual se insere, o cinema perde sua efetiva dimensão de fonte histórica (MORETTIN, 2003, p. 64), se tornando apenas uma mera metodologia para passar o tempo e entreter os alunos.

Palavras-chave: Ensino de História, filmes e história regional.

⁹⁶ Mestrando em Ensino de História pela Universidade Federal de Goiás e bolsista FAPEG. th06santos@gmail.com

⁹⁷ Mestrando em Ensino de História pela Universidade Federal de Goiás. wanderson_claudio@discente.ufg.com.br

DECOLONIALIDADE E ENSINO DE LÍNGUAS (MATERNA E ESTRANGEIRA): VARIEDADES LINGUÍSTICAS OUTRAS

Danielle Bruzzi Auad⁹⁸

Resumo: Decolonialidade é um vocábulo que está sendo muito debatido no meio acadêmico ultimamente, e se faz cada vez mais necessário, mas na prática, como aplicar na sala de aula de língua (materna e estrangeira)? Este estudo pretende ampliar essa discussão e dialogar com professores da rede básica de ensino, e com professores em formação a respeito deste tema. Para isto, será sugerido o uso de variantes linguísticas outras, não em detrimento das variantes de prestígio, mas em paralelo a essas. Serão contempladas como exemplo variantes que de forma histórica performam resistência à variante do colonizador, como o "pretuguês", do português brasileiro; o lunfardo, do espanhol rio-platense; e o hip-hop, do inglês suburbano norte-americano. Além da discussão, ao final do trabalho iremos dar exemplos e sugestões de atividades para os professores trabalharem com seus alunos no Ensino Médio. Este trabalho se justifica pela urgência em conciliar teoria e prática, e para que os professores e professores em formação tanto de língua materna quanto de língua estrangeira (neste caso, inglês e espanhol) se sintam mais confiantes em trabalhar em sala de aula variantes linguísticas outras, uma vez que os materiais formais contemplam, em sua grande maioria, as variantes de prestígio. Como resultado da apresentação deste trabalho, espera-se que um tema tão atual e necessário consiga ultrapassar os muros da academia, da universidade, sair de um discurso teórico e possa ser prático para adentrar as salas de aula do ensino regular. Também ensejamos fomentar o debate crítico sobre a decolonialidade do saber e seus impactos na educação.

Palavras-chave: decolonialidade; ensino de línguas; variantes linguísticas.

⁹⁸ Universidade Federal de Minas Gerais. Curso de: Letras. E-mail: daniellebruzzi@ymail.com

EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

Johanes Santos⁹⁹

Resumo: A educação vem mudando a cada dia, uma sociedade que se transforma na maneira que o mundo vai se modificando. Na época passada a escola queria uma sociedade onde o aluno teria que aprender o teórico. Hoje uma vez que a sociedade mostre mudanças e ofereça novas propostas de ensino, habilidades e saberes para os alunos, com os avanços tecnológicos. Com as inovações tecnológicas ficou muito mais fácil o processo de ensino. Para alguns alunos e professores ainda parece ser um bicho de sete cabeças, onde vem o processo de ensinamentos para o docente aprimorar seu conhecimento tecnológico para assim elaborar sua aula. No objetivo de melhorar para um todo, hoje em dia é muito comum o uso de aparelho celular, notebook, data show, TV e entre outros em sala de aula. Para que se tenha um bom material de estudo tem que haver um grande investimento tanto do setor público como do setor privado, onde possa fornecer esse material didático tecnológico. Afinal, as inovações vêm desenvolver a sociedade para um futuro onde não só as escolas, mas as grandes empresas passaram por essas transformações, que envolve um avanço tecnológico muito grande. E não para por aí, essa inovação vem crescendo muito no mercado de trabalho, as grandes empresas vêm buscando soluções para seus problemas e soluções para a comunidade acadêmica, inovando o setor, melhorando o desempenho de seus funcionários com capacidade de trabalho abundante, que se tenha uma sociedade preparada para as inovações tecnológicas.

Palavra-chave: Educação, Futuro, Tecnológico.

⁹⁹ Faculdade Única de Ipatinga. Licenciatura em Educação Física E-mail: johanesmit10@gmail.com

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL FLÁVIO ALVES NO MUNICÍPIO DE GURINHATÃ/MG: PERCEPÇÕES E AÇÕES

Márcia Maciel Silva¹⁰⁰
Gerusa Gonçalves Moura¹⁰¹

Resumo: A educação ambiental (EA) é a chave que abre a porta para a consciência e a mudança de comportamento do ser humano. Contudo, as escolas tratam este tema como um tema transversal, um assunto complementar para o currículo escolar e não se trabalha de forma constante, como ocorre com as matérias Matemática ou a Língua Portuguesa, especialmente no caso da Educação Infantil, usando os jogos, as brincadeiras e a música como recursos de aprendizagem dos conteúdos. É importante ressaltar o considerável avanço das políticas públicas que reconhecem a obrigatoriedade da EA na Educação Básica. De acordo com Carvalho (2004), é preciso incentivar, na escola, o desencadeamento de reflexões que levem o professor a compreender as questões ambientais para além de suas dimensões biológicas, químicas e físicas, e também como questões sociopolíticas. Para se conseguir tal finalidade, há a necessidade de comprometimento por parte dos professores. Nesse sentido, o objetivo principal desse trabalho é compreender como a educação ambiental é desenvolvida em uma Escola Rural do município de Gurinhatã/MG, a partir da análise das práticas pedagógicas relacionadas com a educação ambiental e a formação dos professores. Esse tema já foi estudado, investigado por uma das pesquisadoras há alguns anos atrás, mais precisamente em 2005 na Escola Municipal José Martins Alameu em Gurinhatã/MG. Na época, a pesquisa foi feita apenas com as crianças da Educação Infantil da cidade de Gurinhatã/MG e agora nossa proposta é desenvolver a pesquisa com todos os alunos, pais ou responsáveis, professores, gestores, transportadores e funcionários da Escola Municipal Flávio Alves, uma escola rural do município situada na Comunidade da Flaviolândia – Município de Gurinhatã MG. A referida instituição teve suas atividades iniciadas em 05 de março de 1964. O motivo de se pesquisar nessa escola rural é por ela ser a única na zona rural do município que já teve quarenta e oito escolas rurais e foram todas nucleadas e por ela ter sido também, o primeiro local de trabalho de umas das pesquisadoras como professora. Essa escolha do tema também se justifica pelo fato de existir uma possibilidade de a escola ser desativada e possivelmente ser demolida, assim como aconteceu com as outras quarenta e sete escolas rurais do município. Essa necessidade de investigação é fortalecida por estudo realizado por Santos (2018), onde foi detectado que entre o professores da escola pública,

¹⁰⁰ Universidade Federal de Uberlândia – UFU. marciamacielbio@hotmail.com

¹⁰¹ Professora Doutora Universidade Federal de Uberlândia – UFU gerusa.moura@ufu.br



44,44% responderam que a forma de abordagem do tema da Educação Ambiental é básica, seguido de 33,33% que responderam que fazem o essencial para o atendimento da exigência legal. É preciso educar nossas crianças com o cuidado com o meio ambiente e como professora essa é uma grande preocupação que tenho. Vejo na educação ambiental uma esperança de novos comportamentos, tanto por parte das crianças, como dos professores que merecem e precisam de uma formação nesse sentido.

Palavra-chave: Escola rural; Educação ambiental; Ensino.



ORIENTAÇÃO PARA EDUCADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL, SOB A PERSPECTIVA DA NEUROPSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM.

Júlia Fernanda Magalhães Gomes Cruz¹⁰²

Resumo: A compreensão do Transtorno de déficit atenção/ hiperatividade (TDAH) vem sendo considerado por muitos uma difícil e complexa tarefa. A falta de conhecimento por parte de educadores em relação à patologia gera, em alguns contextos, a marginalização de seus educandos, acarretando, assim, excessivas e frequentes críticas, sendo estas crianças denominadas “ovelhas negras” do grupo. Porém, tem-se uma proposta de apresentar e discutir essa problemática por meio da perspectiva e aplicação da Neuropsicologia da aprendizagem na orientação aos educadores de crianças com TDAH cursando a introdução ao Ensino Fundamental. Uma pergunta frequente no âmbito educacional que se faz presente: “como entender o TDAH a partir de uma perspectiva educacional?” Para a viabilização de tal proposta, apresenta-se uma pesquisa de campo quanti-qualitativa que clarifica aos educadores uma possível aquisição das Habilidades Sociais nas questões que estão interligadas ao controle de suas emoções, afetos, ao enfrentamento de risco, bem como a raiva influenciando aos educadores e apontando uma possibilidade de enquadramento via Treinamento de Habilidades Sociais. Neste Trabalho, foi possível refletir e compreender a dinamização da Neuropsicologia da aprendizagem na importância do impacto da habilitação terapêutica sobre a relação dos educadores e dos indivíduos que demonstram sinais e sintomas pertinentes ao TDAH– como podemos perceber ao longo deste trabalho – e por meio desta buscou-se a promoção de saúde e qualidade na relação do aluno e professor. Também se contribuiu para o avanço na exploração da temática e propondo, ao longo dos capítulos, um trabalho à orientação dos referidos educadores, objetivando o processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos e professores e para uma aprendizagem significativa e praticidade social.

Palavras-chave: Transtorno de déficit atenção/hiperatividade; Neuropsicologia da Aprendizagem; Treinamento de Habilidades Sociais; Educadores.

¹⁰² Lograda Rio de Janeiro/ Unidade Federativa: Rio de Janeiro. Correio eletrônico: segredodajulia@yahoo.com.br. Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação (PPGCR/UNISUAM). Agência financiadora: CAPES, CNPq e FAPERJ.

